

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

EMPOSSADO ONTEM PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Novo Governo já pode trabalhar

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva afirmou ontem que «o Governo não aceitará passivamente e resignadamente, os obstáculos criados por outras forças políticas e sociais, à realização dos objec-

tivos que nos propomos».

«Não receamos o julgamento dos portugueses, mas estes devem estar também em condições de julgar o comportamento daqueles que, deliberada-

mente, procurem impedir o Governo legítimo de responder com eficácia aos problemas do País» — alertou o Primeiro-Ministro.

Cont. na página 10



Um aspecto geral da cerimónia, vendo-se os novos ministros

— NESTA EDIÇÃO —

AVEIRO É O DISTRITO QUE TEM MAIS ESTRANGEIROS

Ler na pág. 2

BENFICA E SPORTING SEGUEM EM FRENTE

Ler na última página

REDES TELEFÓNICAS DE ÍLHAVO E GAFANHA SOFREM ALTERAÇÕES

Ler na pág. 3



MOUNT BELVIEU (TEXAS) — Aspecto das chamas depois de explosão num complexo petrolífero. Dois trabalhadores estão desaparecidos.

EM AVEIRO

Encerramento da Rua dos Combatentes gera polémica

— GRUPO DE COMERCIANTES CONTESTA A PRETENSÃO

Ainda que nos pareça de uma maneira saudável, o facto é que, o anunciado encerramento da Rua dos Combatentes — vulgo Rua Direita — ao trânsito, está a gerar uma certa polémica. Enquanto uns o defendem, outros tomam posição contrária, apresentando pontos de vista que terão necessariamente de ser ponderados na hora da decisão final.

Na passada terça-feira, ao princípio da noite, quatro proprietários de estabelecimentos comerciais, que representavam mais cinco, para além dos seus empregados, num total de cerca de 50 postos de trabalho, tiveram uma reunião com os órgãos de Comunicação Social.

Presentes os proprietários da «Óptica Nascimento», «Lopes de

Penafiel», «Casa Espanhola», e «Casa Aristides», que representavam também «Novo Estilo», «Retrosaria Nova», «Altarte», Henrique Ramos» e «Tipografia Veneza».

Este grupo defende o não encerramento da Rua alegando que isto trará enormes prejuízos. Repare-se que todos estes estabelecimentos estão situados entre o

cruzamento com a Rua Dr. Nascimento Leitão (Hotel Imperial) e a Praça da República (Câmara Municipal).

Segundo a sua opinião «nas cidades onde existem ruas fechadas ao trânsito, estas tinham anteriormente condições para que tal pudesse ser feito, sem prejuízo para quem lá tem estabelecimentos. Atente-se que em Aveiro, a Rua dos Combatentes não é, nem nunca foi o «picadeiro» da cidade. De resto, nem isso existe. Se algum há, será na Av.º Lourenço Peixinho, para onde acabarão por ser desviados os clientes, caso vá avante o fecho da rua».

Cont. na pág. 3

Terra de mendigos

A mendicidade alastra por esse País fora de forma acelerada, assustadora, dando uma péssima imagem da degradação do tecido social que essa peste simboliza.

Aveiro, nesse contexto, é apenas um exemplo muito concreto da afirmação mas, por ser nela que vivo, dela falarei com o detalhe que o problema me suscita. O acento tónico desta pequena crónica não incidirá, todavia, na tradicional mendicidade do adulto que, em vez de aceitar de boa mente o auxílio dos serviços sociais de apoio que certamente existem para tais situações de carência, prefere exibir na via pública de forma ostensiva as deficiências físicas — ou as chagas que não deseja curar — para cativar a benevolência dos passantes.

Revolta-me, isso sim, a exploração da criança, mal alimentada para poder evidenciar sintomas de doença e fome, transportada por outra criança, para isso industriada e já na senda do vício, ou por mulher que lhe suga o sangue para satisfazer vida de vadiagem, sem que surja intervenção da autoridade para impedir tão odiosa forma de opressão sobre seres indefesos!

Na sua principal artéria, à porta dos cafés, supermercados e Bancos expostas no chão com pequenos cartazes a solicitar a esmola, são deixadas criancinhas de tenra idade a exercer chantagem sobre os bons sentimentos dos transeuntes. Outras vezes são chusmas de matreiras crianças, capazes de surripiar os dinheiros deixados nas mesas, que invadem os cafés com enfezados seres ao colo quase obrigando, com impetinância, à dádiva em dinheiro que são obrigadas a levar para os escroques que as exploram.

Um estrangeiro que esteve recentemente entre nós e assistiu a este deprimente drama, fez esta observação: «Fica-se com a ideia de que as autoridades ignoram pura e simplesmente o problema, esquecendo-se de que não basta comemorar o «Dia da Criança» — é preciso respeitá-la!» Uma verdade que magoa fundo!

Inadvertidamente, as pessoas deixam-se seduzir pelo espectáculo bem encenado para comover e, quiçá para aquietar as consciências, contribuem com o seu óbolo na ingénua convicção de que estarão a minorar o sofrimento dessas infelizes crianças. Nada de mais errado! Dando a esmola estão a contribuir para prolongar o seu sofrimento e a facilitar a vida ociosa de adultos — QUE PROVAVELMENTE NEM SERÃO OS PAIS — relapsos ao trabalho, parasitas e marginais que por essa via conseguem milhares de escudos por dia. Bem mais do que o salário que o bem intencionado dador certamente ganha!

Que ninguém se deixe iludir pelas aparências. Compete a órgãos especializados da Administração Pública ou a entidades privadas para esse fim vocacionadas, acudir às verdadeiras situações de carência que efectivamente existem. A esmola directa nada resolve, antes pelo contrário é um cancro social que se deverá combater até ser extirpado.

Portanto, amigo concidadão: se pode ajudar os necessitados, faça-o através de órgãos especializados até ao limite das suas posses, mas não ande por aí a semear o fermento da ociosidade e do crime, que é crime explorar crianças pela fome!

A quem quer que seja, a quem quer que tenha poderes para tal, aqui fica o meu apelo: que se ponha termo a esta desenfreada e vergonhosa mendicidade que pulula pela nossa cidade, pelo nosso País! Principalmente, insisto, quando é a CRIANÇA-OBJECTO o fulcro da exploração.

Correia Pinto

A residir na Região das Beiras

Aveiro é o distrito que tem maior número de estrangeiros

O distrito de Aveiro é aquele que, na Região das Beiras, tem um maior número de residentes estrangeiros.

Com 4.858 cidadãos provenientes de outros países, conforme dados referentes a Setembro deste ano, o distrito de Aveiro mostra que é nesta zona que os estrangeiros preferem fixar residência.

O número de estrangeiros que actualmente residem nas Beiras, nomeadamente nos distritos de Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria, Guarda e Castelo Branco, ascende a 9.510, o que corresponde a um significativo aumento em relação a igual período de 1984.

No final do 3.º trimestre do ano transacto residiam nesta zona 8.681 cidadãos estrangeiros, enquanto no mesmo período deste ano o total de residentes ascende já a 9.510, segundo dados fornecidos pelo Gabinete Regional do Centro do Serviço de Estrangeiros, gabinete este chefiado pelo capitão Fausto

Garcia.

Venezuela, Brasil, Estados Unidos, Angola e Espanha são os países de onde provêm, na grande maioria, esses estrangeiros, cujas idades mais significativas variam entre os 14 e os 45 anos.

A maior parte dos estrangeiros residentes na Região das Beiras são reformados, mas é ainda de salientar aqueles que estão cá a estudar e os que desempenham a profissão de doméstica e operário, enquanto outros são comerciantes, proprietários e religiosos.

O distrito com maior número de

residentes estrangeiros continua a ser o de Aveiro, com 4.858 cidadãos provenientes de outros países, conforme dados referentes a Setembro do corrente ano.

O aumento de estrangeiros não fica apenas por aqueles que ficam a residir, mas estende-se aos que entram pelas fronteiras que se situam nas Beiras e aos que pernoitam.

No 3.º trimestre de 1984 entraram pelas fronteiras de Vilar Formoso, Segura, Penamacor, Porto Comercial de Aveiro e Figueira da Foz 91.110 estrangeiros, tendo saído 54.557, enquanto no corrente ano e no mesmo período entraram 106.858 e saíram 61.704. A fronteira com maior movimento continua a ser a de Vilar Formoso, seguindo-se a de Segura.

Em 1984, no terceiro trimestre desse ano, pernoitaram nesta zona 120.368 estrangeiros, mas este

número elevou-se para 128.769 no mesmo período deste ano.

Os estrangeiros que mais procuram a Região das Beiras são os franceses, espanhóis, alemães, americanos, ingleses, holandeses, italianos, belgas e canadianos, conforme os dados do Gabinete Regional do Centro do Serviço de Estrangeiros.

Aqueles serviços de estrangeiros concederam, no 3.º trimestre de 1984, 651 legalizações e prorrogações de visto de permanência, enquanto em igual período deste ano esse número subiu para 691. Foram visados 295 bilhetes de identidade de cidadãos estrangeiros contra 328 em 1985.

Por outro lado, as acções de fiscalização externa também aumentaram: 648 acções no 3.º trimestre de 1984 e 715 no mesmo período deste ano.

Teatro Independente de Aveiro tem espectáculos especiais para o Natal

O T.I.A. — Teatro Independente de Aveiro produziu dois espectáculos especialmente destinados à infância e cujas características estão a ser divulgadas junto de empresas e outras entidades que costumam organizar festividades dedicadas aos

filhos dos seus trabalhadores.

Um dos espectáculos é constituído por uma peça de teatro com a duração de cerca de 40 minutos e com a participação de quatro actores. Trata-se de uma pequena história infantil, de humor ingénua, de

fácil encenação e que proporciona a integração das crianças espectadoras num espaço — não necessariamente um palco tradicional — com as dimensões mínimas de 5 x 3,5 metros.

O outro espectáculo é de palhaços (quatro), com a duração de cerca de meia hora e é constituído por um conjunto de sketches ao gosto infantil, podendo ser apresentado em qualquer local, não exigindo condições especiais.

GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO VAI SER HOMENAGEADO

No próximo dia 8, pelas 19.30 horas, os funcionários do Governo Civil de Aveiro oferecem um jantar de homenagem e despedida ao dr. Gilberto Madail, governador civil que

cessa agora as suas funções, e ao seu adjunto, eng.º António Celestino de Almeida. O jantar terá lugar no Restaurante «Primavera», em Vale do Grou (Águeda).

JUNTA DE FREGUESIA DE VERA CRUZ VAI INAUGURAR NOVA SEDE

Ao fim de 38 anos, a Junta de Freguesia tem, finalmente, a concretização de um velho sonho — uma nova sede.

Instalada na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º, a nova sede será inaugurada no próximo domingo, pelas 11 horas.

CICLO DE CINEMA AMADOR DO DISTRITO DE AVEIRO COMEÇOU ONTEM E PROLONGA-SE ATÉ AO DIA 28

Está a decorrer, desde ontem, em Aveiro, o «Ciclo de Cinema Amador do distrito de Aveiro», na Casa da Cultura da Câmara Municipal, onde está sediada a cooperativa de cinema

«Grande Plano», a quem cabe a responsabilidade da realização.

Ontem foi apresentado o seguinte filme: «Arte na Profissão», de Manuel Dias.

COM O PATROCÍNIO DO FAOJ

JOVENS PODEM VISITAR EMPRESAS DE AVEIRO

Com inscrições limitadas, os jovens interessados em tomar contacto directo com ambientes de trabalho, a nível de importantes empresas implantadas no distrito de Aveiro, a delegação do FAOJ, em Aveiro, vai permitir esse tipo de vi-

sitas, a começar já no próximo dia 12.

As inscrições podem ser feitas naquela delegação, nesta cidade, e as primeiras visitas serão feitas às empresas Nestlé, de Avanca, e Quimigal, de Estarreja.

F.A.O.J. PROMOVE VISITAS DE JOVENS A EMPRESAS DE AVEIRO

Na Delegação Regional do FAOJ em Aveiro, sita na Av.º 25 de Abril, estão abertas inscrições para jovens interessados em tomar contacto directo com ambientes de trabalho, a nível de importantes empresas implantadas no distrito aveirense.

As inscrições são limitadas, sendo levadas em consideração pela

respectiva ordem de entrada, pelo que se solicita aos interessados que se inscrevam desde já, para facilitar a organização das visitas.

Esta acção, a segunda do género, terá lugar no próximo dia 12, com visitas às empresas Nestlé, em Avanca, da parte da manhã, e Quimigal, em Estarreja, de tarde.

JORNADA PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Organizado pelo Sindicato dos Professores da Zona Centro, realiza-se hoje a partir das 9.30 horas, uma Jornada Pedagógica na Universidade de Aveiro, aberta a professores de todos os graus de ensino do distrito de Aveiro.

O tema «Pedagogia Audiovisual» será desenvolvido pelo dr. António Moreno, professor da Universidade de Aveiro.

O encerramento dos trabalhos está previsto para as 16.30 horas.

DOIS NAVIOS ENTRARAM E QUATRO SAÍRAM ONTEM DO PORTO DE AVEIRO

Entraram ontem no porto de Aveiro, os navios cipriota «Lady Rhoda», com um carregamento de papel velho «Maranne Danielson», dinamarquês, papel velho e Ilka, alemão, em lastro.

Sairam os navios «Marianne Danielson» dinamarquês, com 2 000 toneladas de madeira, o islandês «Helgey», com 500 toneladas de

madeira, o «Skalberg» das Ilhas Faroe, em lastro e o Lady Rhoda, cipriota, que tinha entrado para descarregar e saiu em lastro.

Prevê-se para hoje as entradas dos navios «Atlantic Sea», «Sea Trent», Rifeer Freighter» e «Delta».

Sairão, segundo o previsto, os navios «Gritt Clipper» e «Ilka».

LOTA DE AVEIRO RENDEU POUCO MAIS DE 1 000 CONTOS

Sete barcos de arrastão costeiro descarregaram ontem na Lota de Aveiro 18 379 kg. de pescado, que

renderam 1 337 137\$00. A pesca artesanal não foi além dos 12 830\$00.

NECROLOGIA

BEATRIZ DA ASSUNÇÃO CARDOSO PEREIRA — Faleceu ontem cerca das 13 horas, Beatriz da Assunção Cardoso Pereira, de 92 anos, solteira, natural e residente em Ilhavo.

A extinta era professora primária aposentada.

O funeral realiza-se hoje, pelas 17.15 horas, saindo da Casa Mortuária de Ilhavo para o cemitério da vila.

Trata a Agência Ilhavense. **MARIA PIRES DE OLIVEIRA** — Faleceu ontem, cerca das 17 horas, Maria Pires de Oliveira, de 87 anos, solteira, natural e residente em Perrães — Oiã.

O funeral realiza-se hoje, às 16.30 horas da sua residência para o cemitério de Parrães.

Trata a Agência Bartolomeu (Oiã). **ELISA HERMÍNIA SARAMENHO MALHEIRO** — Faleceu ontem Elisa Hermínia Saramenho Malheiro, natural do Porto, residente há vários anos em Sarrazola — Cacia.

A extinta era solteira e tinha 76 anos.

O funeral realiza-se hoje, às 10.30 horas, da Capela Mortuária do Hospital de Aveiro, para a Igreja Paroquial de Cacia e desta para o cemitério da freguesia.

Trata a Agência Fonseca (Cacia).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 120

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

AIA organiza visita de industriais aguedenses ao Midest /85 — Mercado Internacional de Subcontratação (Paris)

— EM ABRIL DO PRÓXIMO ANO, ÁGUEDA SERÁ O PALCO DE UMA FEIRA NACIONAL DO SECTOR

A Associação Industrial de Agueda está a organizar uma visita de industriais aguedenses ao «Midest/85» — Mercado Internacional de Subcontratação, considerado o certame mais importante do sector a nível mundial, a realizar, de 25 a 29 do corrente mês em Paris (França).

Estarão presentes 2.000 expositores, dos quais 400 de 19 países, 152 sectores industriais representados e 45 mil visitantes profissionais.

O director do certame, B. Gauthier, reserva à delegação portuguesa uma recepção particular, devendo os industriais aguedenses es-

tudar, previamente, os contactos a realizar durante o certame.

Em conversa mantida com o secretário-geral da Associação Industrial de Agueda, dr. Castilho Dias, foi-nos declarado que «Águeda, sem que os empresários se apercebam, é a zona do País onde se pratica mais a subcontratação, pois a grande concentração industrial proporciona esse facto».

Considerando que, com a entrada no Mercado Comum, «a subcontratação vai-se ampliar em grande escala e, certamente, muitas empresas europeias vão encomendar peças e maquinaria a empresas portu- guesas, tendo em conta o facto de a mão-de-obra, no nosso País, ser muito mais barata», afirmou o dr. Castilho Dias.

Reportando-se à visita ao «Midest/85», o secretário-geral da AIA referiu que «o principal objectivo desta visita é sensibilizar os industriais de Agueda para a importância da subcontratação, pois, actualmente, fazem-no empiricamente enquanto na Europa é uma actividade de especialistas, com regras próprias, meios de trabalho próprios, etc.».

Outro dos objectivos, não de menos importância, é preparar o grande projecto da AIA, a realizar no mês de Abril do próximo ano, que podemos já adiantar, consiste na realização de uma feira nacional de subcontratação, a Subcontrata/86, que terá como palco o pavilhão recentemente adquirido por aquela Associação. Segundo o dr. Castilho Dias este certame teria forçosamente de se realizar em Agueda, «tendo em conta a força do sector da subcontratação na zona». Entretanto, podemos também adiantar que o IAPMEI mostrou-se muito receptivo a este projecto, ao qual irá prestar o seu apoio.

Como objectivo de melhorar a qualidade do serviço telefónico das zonas de Ílhavo, Costa Nova e Gafanha da Encarnação, todos os números daquelas zonas vão ser alterados a partir de amanhã às 22 horas.

Redes telefónicas de Ílhavo e Gafanha sofrem alterações a partir de amanhã

O serviço telefónico da zona da Costa Nova vai ter os indicativos dos assinantes mudados para 369. Assim, todos os números começados por 2, passarão para 369 (ex. o 21014 passa para 36914), pelo que apenas se mantêm os dois últimos números.

O mesmo acontece com os números dos assinantes da zona da Gafanha da Encarnação onde os números passam a ter o indicativo 362.

Na rede telefónica de Ílhavo vai ser inaugurada uma nova central telefónica com capacidade para 2.000

assinantes. Este empreendimento implica a alteração de todos os números de telefone da rede de Ílhavo anteriormente ligados a Aveiro, que passam a ter o indicativo 322.

Todos estes melhoramentos se enquadram numa política de descentralização e de melhoria de qualidade dos serviços prestados ao público, onde as telecomunicações investiram cerca de 153.000 contos na Gafanha da Nazaré, e 168.000 contos em Ílhavo, onde foram construídos novos edifícios e instalações novas estações e redes telefónicas.

A grande quantidade dos números alterados aconselha a que os utentes, em qualquer dificuldade de obtenção do novo número, recorram ao 12.

Encerramento da Rua dos Combatentes gera polémica

Continuado da primeira pagina

Três pontos fundamentais estão na base da tomada de posição do grupo que constata o encerramento.

«É evidente que sabemos que uma rua fechada tem vários apoios. A nossa tomada de posição, não é feita de ânimo leve, pois estamos cientes que fechar a rua tal como ela está, só nos traria prejuízos. Primeiro, deveriam ser tomadas medidas que pudessem criar condições para todos e não só para alguns. Três tipos de estabelecimentos deveriam ter lugar, pois são eles que atraem mais gente e poderiam, evitar o desvio da clientela que sem dúvida se vai verificar. Uma casa de modas, um salão de chá e uma discoteca (venda

de discos). Sabe-se — veja-se — as ruas fechadas noutras cidades — que estes estabelecimentos existem e são grande pólo de atracção. A Câmara deveria permitir que se pudessem embelezar as fachadas, tornando-se mais atractivas. Agora assim, quem é que vem passear para a rua? Na Avenida, aí sim, onde há locais para estacionamento e comércio diversificado».

O trânsito em rua tão estreita foi outro dos pontos focados. A possibilidade de acidentes foi um tema abordado.

«Acidentes? Quantos já houve? Então fechem a Avenida, que aí sim, é que têm havido, e não são poucos. De resto querem desviar o trânsito para a Avenida 25 de Abril? Querem

que o actual engesse de maneira substancial num local onde existem estabelecimentos escolares, onde é grande o movimento de jovens? Nós defendemos, que fechem a nossa rua ao trânsito de autocarros e de veículos pesados. Que condicionem, com sinalização adequada, a velocidade dos ligeiros, e que no local de estacionamento coloquem parquímetros, para disciplinar esse mesmo estacionamento. Isso sim, seriam medidas certas. Depois? Criem as tais condições e vamos então pensar em fechar a rua. Façam-na atractiva, de molde a que as pessoas se sintam bem, que tenham condições para lá ir. Não somos contra o fecho, apenas por teimosia. O que não podemos é deixar de manifestar a nossa apreensão pelos prejuízos que

vamos ter. Isso até já se verificou quando a rua esteve parcialmente encerrada por motivo de obras. Será que já se esqueceram disso? Nós não, pois sentimos bem a quebra tremenda nas nossas vendas. São muitos os postos de trabalho que estão em causa, não pode ser de ânimo leve que se tomam decisões destas».

Rua dos Combatentes. A opinião de um grupo de comerciantes que são contra o seu encerramento ao trânsito.

Encerramento que gera polémica. Brevemente irá realizar-se uma reunião na Câmara Municipal. Para bem de Aveiro e dos aveirenses, oxalá se encontre a solução que melhor sirva a nossa cidade.

BOXE

SECÇÃO DO BEIRA MAR COMEMORA 5.º ANIVERSÁRIO

A secção de boxe do Sport Clube Beira Mar realiza no próximo sábado, 9 de Novembro, pelas 21,30 horas, no pavilhão, daquele clube uma sessão de boxe que engloba oito combates, comemorando, assim, aquela secção do prestigioso

clube aveirense o seu quinto aniversário.

Participam neste serão de boxe os melhores atletas do clube «auri-negro» bem como uma selecção opositora que é composta à base de clubes do Porto.

CURSO DE «PATRÃO A MOTOR E VELA» ORGANIZADO PELO SPORTING C. DE AVEIRO

Iniciou-se na passada segunda-feira, na sede do Sporting Clube de Aveiro, na Rua Manuel Firmino, um curso de «Patrão a Motor e Vela» que se destina como é óbvio a entusiastas dos desportos náuticos.

As aulas que decorrerão na sede daquela colectividade serão leccionadas pelo capitão Manuel Guerra,

oficial da Marinha Mercante, e acontecerão todas as segundas e quartas-feiras, às 21,30 horas, num total de 30 sessões.

As inscrições para aqueles cursos que são limitadas ainda se encontram abertas na Secretaria do Sporting Clube de Aveiro para todos os interessados.

EM ÁGUEDA

ABERTA ESCOLA PARA ADMISSÃO DE NOVOS BOMBEIROS

O corpo de Bombeiros Voluntários de Águeda, visando aumentar o seu quadro efectivo, abriu uma escola onde os candidatos aprenderão a realizar o valoroso trabalho dos «soldados da paz».

As condições de admissão de voluntários são as seguintes: ter

entre 18 e 25 anos de idade, ter bom comportamento civil e moral e ter robustez física.

Os interessados na frequência da referida escola podem inscrever-se, até ao próximo dia 30 de Novembro, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Águeda.

ARRUAMENTO DA CASA VILAS À CASA MENDES

JUNTA DE FREGUESIA DE MACINHATA DO VOUGA VAI EXECUTAR AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

A Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga (solicitou à Câmara Municipal de Águeda delegação para executar as obras do arruamento da Casa Vilas à Casa Mendes e a sua pavimentação a «tout-venant» esta obra estava inscrita no Plano de Actividades do Município com uma dotação de 1 120 contos e está incluída no pacote de obras levadas a concurso. Aquela Junta de Freguesia executaria a obra por 600 contos,

com o apoio dos STOU, valor consideravelmente mais baixo que o orçamento.

O Colégio Municipal aprovou uma proposta do seu presidente que tinha em conta a dificuldade em executar o empreendimento por administração directa e o orçamento muito inferior, tendo assim sido delegado à Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga a execução.



MOLOKAI HOWAI — Ursula Wells, que foi eleita Miss Homossexual do Pacífico.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

COMERCIANTE DE TABACOS BURLADO

Francisco José Gouveia da Silva, comerciante, residente em Bom Sucesso, queixou-se na PSP, que no passado dia 4, dois indivíduos, cuja identidade desconhece, haviam efectuado uma compra de tabacos e outros artigos no seu estabelecimento.

O valor da compra foi de 98 640\$00 e foi efectuada no «depósito de tabacos» sito na Rua José Estêvão, nesta cidade.

Depois da compra efectuada, colocaram os artigos em viatura própria, cuja matrícula desconhece e alegando que iam buscar o livro de cheques desapareceram sem pagar.

JARUZELSKI É O NOVO CHEFE DO ESTADO POLACO

O secretário-geral do Partido Operário Unificado Polaco, general Wojciech Jaruzelski, foi eleito ontem pelo Parlamento presidente do Conselho de Estado.

Como se esperava, na primeira reunião do novo Parlamento Jaruzelski demitiu-se do seu cargo de Primeiro-Ministro.

O membro do Politburo Zbigniew Messner será o novo Primeiro-Ministro.

Jaruzelski, de 62 anos, substituirá no cargo cerimonial de Chefe de Estado Henrik Jablonski, que tem 75.

«O período de cinco anos sob o Governo do Primeiro-Ministro Wojciech Jaruzelski foi um dos mais difíceis na história da Polónia comunista», declarou no Parlamento o presidente da Assembleia, Roman Malinowski.

PRESO O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESTADO DA GUINÉ-BISSAU

O vice-presidente do Conselho de Estado da Guiné-Bissau, Paulo Correia, foi hoje detido por ordem do Bureau político do Comité Central do Paigc, anunciou a Radiodifusão Nacional da Guiné-Bissau.

Em comunicado lido aos microfones da estação emissora ao princípio da tarde e assinado por Vasco Cabral, o Paigc justificou a prisão «por razões de segurança e em virtude do seu envolvimento em actividades atentatórias à segurança e estabilidade do Estado». — (NP)

ESPINHAL

Televisão e a sua visão

Um processo moroso de alguns anos, consubstanciado em reclamações, abaixo-assinados, alertas da nossa parte na Comunicação Social, cartas de empenhamento à Administração por parte do GAVE — Grupo dos Amigos da Vila do Espinhal, interesse da autarquia penelense, recusa do pagamento das taxas e outras formas de veicular o descontentamento da população, teve como corolário a instalação, recentemente, no privilegiado monte da Senhora do Outeiro, de um retransmissor da Radiotelevisão Portuguesa.

Em Maio passado o GAVE, em resposta a uma carta dirigida aos Corpos Administrativos da TV, denunciando, mais uma

vez, a ausência de imagens ou a péssima recepção, bem como a não captação do segundo canal, obteve a certeza que o assunto estava em fase de concretização dada a conjugação de esforços RTP-Câmara de Penela. E, realmente, assim aconteceu. A Edilidade penelense deu o seu válido e indispensável contributo, conforme nos informou o presidente do GAVE, para a edificação das estruturas e ali vemos, hoje, a antena, quase pronta, para ser ligada à rede geral e começar a enviar as imagens que, actualmente, não são vistas ou chegam em deficientes condições aos moradores da vila do Espinhal e redondezas.

Folgamos registar o empenho

do GAVE, uma associação sempre em cima dos acontecimentos que visem valorizar a terra e a freguesia, e, também, a Câmara de Penela pela disponibilidade de acção em prol do engrandecimento do concelho.

OBRAS NA CAPELA DO CALVÁRIO

Mais uma vez o padre José Correia falou das obras do Calvário, fazendo-o de molde a não deixar dúvidas de que as ofertas e subsídios, deduzidas as despesas, têm, inevitavelmente, de ditar um saldo e este deve ser divulgado aos paroquianos, como prova evidente de que todos devem saber como se gastou o dinheiro. E, as contas foram

reveladas e o saldo de cento e tal contos é sintomático da devoção à Virgem e de amor ao património da vila. Por isso as obras vão prosseguir.

Nesta altura é justo realçar o valor de todas as contribuições (dinheiro, material, mão-de-obra, etc.) e constatar a indiferença dos elementos que formaram a Comissão das Festas em honra de Nossa Senhora da Piedade (não entregaram, ainda, o saldo), perante o continuar do melhoramento.

Sensibilidade ao progresso e valorização da terra é uma coisa e indiferença é outra. Opõem-se e contrariam-se. Eis a mola real da questão ou talvez... não!!!!

Mário Nunes

POMBAL

Mau cheiro numa zona da vila

Há já alguns tempos que se tem vindo a verificar, na zona sul da vila, um mau cheiro que, nomeadamente a partir das 18 horas, se torna mais intenso. Afectando, com maior intensidade, a zona desportiva de Pombal — que se situa na parte sul — o mau odor tem despertado a atenção daqueles que, mais assiduamente, frequentam, diariamente, aquela área pombalense.

Surpreendidos com tal cheiro, apurámos tratar-se de uma poçilga existente a sul do Estádio Municipal. Da mesma maneira, soubemos que o incómodo odor teve origem numa fuga existente em parte do material utilizado pelos proprie-

tários daquele local de criação de porcos.

De resto, tal local tem um passado «mais ou menos histórico», na medida em que, por sua causa, o presidente da Câmara de Pombal, não deixou de ser incriminado tendo, inclusivamente, sido movido um processo judicial contra o chefe do executivo, que aguarda resolução.

Mas, mesmo tomando-se em linha de conta o facto de se ter tratado de uma avaria — absolutamente natural, em tudo — o certo é que o cheiro incomodou... e, ainda que com menor intensidade, continua a incomodar. Pensa-se, no entanto,

que tudo ficará resolvido, a contento, muito brevemente.

PSP APREENDE ARMAS

A Polícia de Segurança Pública desta vila deteve, na última semana, Benjamim Freire, natural de Louriceiras, freguesia de Santiago da Guarda, concelho de Ansião, mas residente em Tires — Casais, por ser portador de duas armas sem, para tal, possuir a respectiva habilitação.

A sua detenção verificou-se na sequência de uma queixa apresentada, na esquadra da PSP de Pombal, por Aristides Ferreira Simões, residente em Pombal. Na queixa, este argumentava ter sido ameaçado pelo

Benjamim Freire.

Então detido o provocador, a PSP passou uma revista à sua viatura, durante a qual foram encontradas uma pistola de guerra, de calibre 7.65, e uma carabina de recreio com 44 cartuchos.

Enviado a Tribunal, o Benjamim Freire foi condenado ao pagamento da multa de 13.500 escudos ou 30 dias de prisão, e mais 90 dias de prisão substituíveis por 27 mil escudos, ou 60 dias de prisão, mais dez mil escudos de imposto de Justiça, mais quatro mil de procuradoria e cinco mil de indemnização ao queixoso. A arma de guerra reverteu a favor do Estado.

José Manuel Carraca

PENELA

Câmara homenageia penelenses ilustres

Resolveu a Câmara Municipal de Penela, expressando a gratidão do concelho, atribuir o nome de penelenses ilustres a algumas das ruas da vila.

Assim, em sessão pública a realizar-se no próximo dia 17, serão homenageados três figuras que se destacaram pela sua obra e pela sua vida dedicada a Penela e a sua gente.

Trata-se do insigne historiador que foi o Padre António Duarte Brásio, figura que honra Penela e a História Portuguesa; — o Professor Armando Luís, exemplo do bairrismo e de dedicação ao concelho e ao ensino; — e Caspiro, herói da resistência penelense em 1384.

Seus nomes passarão a identificar ruas da vila de Penela, cujas placas serão descerradas após a sessão do dia 17.

FUTEBOL DE SALÃO ANIMA JUVENTUDE

Promovido pela Casa do Povo, está sendo levado a efeito o I Torneio Juvenil de Futebol de Salão, do qual participam cinco equipas: Académicos, Bombeiros Voluntários de Penela, Centro Cultural da Cumieira, Monte de Vez e «Zebras» da Cumieira.

Decorridas três jornadas, eis os resultados verificados e a classificação actual:

- 1.ª Jornada: Académica, 12 — Monte de Vez, 0; C.C. Cumieira, 2 — B.V. Penela, 0.
2.ª Jornada: Monte de Vez, 2 — B.V. Penela, 1; C.C. Cumieira, 2 — «Zebras»-Cumieira, 2.
3.ª Jornada: «Zebras»-Cumieira, 6 — Monte de Vez, 2; B.V. Penela, 1 — Académicos, 4.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	GP	GC	P.
Acu. Penela	2	2	0	0	16	1	6
«Zebras»	2	1	1	0	8	4	5
C.C. Cumieira	2	1	1	0	4	2	5
Monte Vez	3	1	0	2	4	19	5
B.V. Penela	3	0	0	3	2	8	3

Melhor marcador — Paulo Jorge (Académicos), 11 golos.

Próximas jornadas — dia 9 de Novembro: Monte de Vez-C.C. Cumieira, Académicos-«Zebras»; dia 16 de Novembro: C.C. Cumieira-Académicos, «Zebras»-B.V. Penela.

Os jogos vem sendo realizados no Pavilhão Gimnodesportivo de Penela e tem contado com excelente público e muito entusiasmo, que prova o êxito da iniciativa.

Continuando com estas promoções, a Casa do Povo de Penela já prepara a realização de um novo torneio, também de futebol de salão, agora para seniores e do qual poderão participar equipas de outros concelhos, nomeadamente dos distritos vizinhos.

Para tanto, estão abertas inscrições na sede da Casa do Povo (039-56168) até dia 25 próximo.

JARDIM DE INFÂNCIA DO ESPINHAL JÁ ABRIU

Com a comparticipação da Secretaria de Estado da Segurança Social e através de um protocolo assinado entre a Casa do Povo do Espinhal e a Câmara Municipal de Penela, foram concluídas as obras e já está a funcionar, desde o início de Outubro, o Jardim de Infância do Espinhal.

Adriano Augusto Júlio

Concerto sinfónico em Seia

Numa organização da Câmara Municipal de Seia, vai realizar-se no próximo dia 9, pelas 21.30 horas, um concerto com a Orquestra Sinfónica da RDP, dirigida pelo maestro Silva Pereira e tendo como solista a

violinista Christa Ruppert. Este espectáculo integra-se nas comemorações do Ano Europeu da Música e terá lugar no Cine Teatro Jardim.

A.V.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

COM EXPOSIÇÕES DE OBRAS FAMOSAS

Coimbra é capital da arte fotográfica

Os Encontros de Fotografia de Coimbra transformaram a vetusta e pacata «Lusa Atenas» na capital de uma das mais jovens manifestações artísticas do nosso ter.po.

A fotografia, enquanto percurso estético personalizado, atingiu já uma dimensão que a coloca nos mais importantes museus de arte contemporânea do mundo.

Como oportunamente já divulgámos, os 6.ºs Encontros de Fotografia de Coimbra, organizados pelo Centro de Estudos de Fotografia da Associação Académica, trouxeram até nós do melhor que, no estrangeiro e no País, se faz nos domínios daquela arte.

Os encontros, que terminam domingo, integram várias manifestações ligadas à arte fotográfica, como exposições, seminários, «workshops», diaporamas e uma «performance».

Assim, o público poderá apreciar no Teatro Académico de Gil Vicente uma colecção pertencente ao Fundo Regional de Arte Contemporânea da Aquitaine (França) que reúne obras famosas de 28 fotógrafos consagrados mundialmente.

No Edifício do Chiado estão patentes as exposições «Os Fotógrafos da Casa Real», «Insignificâncias», de Gérard Castello Lopes, «Herbarium», de Joan Fontcuberta, e «Celebrações», de John Demos.

Os encontros decorrem também no Círculo de Artes Plásticas, onde

estão patentes as mostras «Ethos», de Jorge Molter, e «Sé Velha», de Alberto Lopes, e na galeria do Centro de Estudos de Fotografia (na Associação Académica de Coimbra), em que poderão ser apreciadas fotografias de Manuel Guimarães.

Paralelamente haverá seminários e «workshops», orientados por John Demos, Júlio de Matos e Teresa Siza e ainda uma «performance» fotográfica, no próximo sábado, cerca das 16 horas, na Praça da República, pelo grupo «Olhinhos Populares».

FOTÓGRAFOS REAIS

Juntamente com «O Acto Fotográfico», a que já nos referimos em anteriores edições do nosso Jornal, uma das exposições mais significativas dos encontros é a dos «Fotógrafos da Casa Real».

A exposição, organizada pelo Instituto Português do Património Cultural, mostra um conjunto de fotografias de 1852 a 1913, sobre a família real portuguesa.

Este certame obedece a uma estrutura de seis temas: «Os primeiros fotógrafos da Casa Real», estúdios estrangeiros (sobre a família real portuguesa fotografada no estrangeiro), a «Fotografia como oferta» (das principais casas reais da época

à sua congénere portuguesa), «Os reais fotógrafos» (trabalhos do rei D. Luís, da rainha D. Maria Pia, do rei D. Carlos e da rainha D. Amélia e dos príncipes D. Luís Filipe e D. Manuel), «Amadores Photographicos» (Carlos Relvas, Joaquim Possidónio Narcizo da Silva, etc.) e «Repórteres Photographicos» (cobertura fotográfica dos últimos actos públicos da Monarquia, da Revolução de 5 de Outubro, etc.).

Apesar de, pela importância do acontecimento, a iniciativa ser apoiada por várias entidades, os organizadores depararam com grandes dificuldades.

«Este ano tivemos o mais baixo subsídio de sempre», reparou Albano Pereira, director do Centro de Estudos de Fotografia. E observou que o mais grave «é que ainda não recebemos as verbas do Ministério da Cultura e do FAOJ, e da Câmara de Coimbra recebemos um subsídio manifestamente insuficiente».

«Tal situação levou-nos quase que a mendigar à Fundação Calouste Gulbenkian. Devemos referir que se não fosse o apoio que recebemos, não só material mas também no desbloqueamento de certas situações, do Prof. Rui Alarcão e do dr. Pedro Támen, os encontros não se tinham realizado», esclareceu.

«É do consenso geral que

Coimbra é considerada a capital da fotografia em Portugal, por isso devíamos merecer um pouco mais de atenção», acrescentou Manuel Miranda outro elemento da organização.

FALTA DE CONDIÇÕES

Fotografias que em termos de cotação comercial (e artística) se equiparam às grandes obras de arte contemporânea, estão a ser exibidas em Coimbra em condições bastante difíceis e precárias.

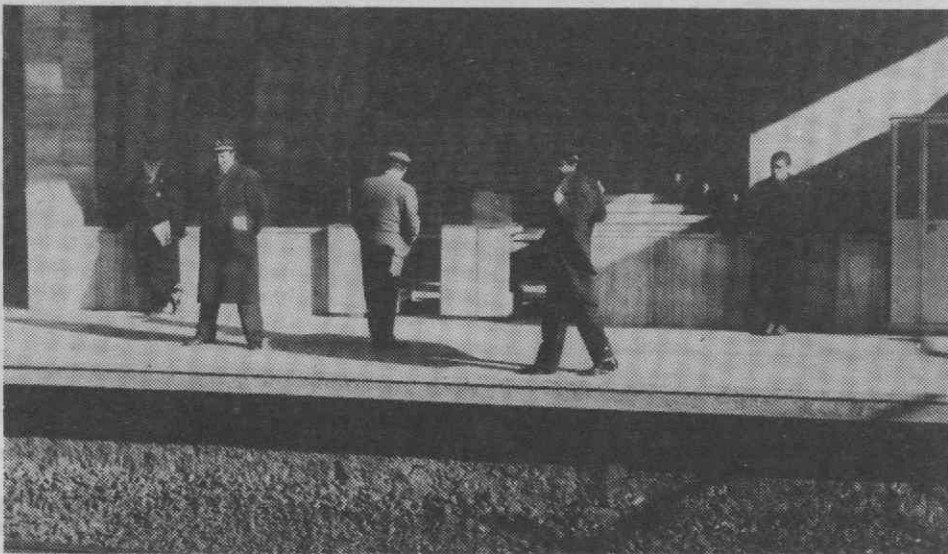
Obras da importância e envergadura como as do «Acto Fotográfico», ou a dos «Fotógrafos da Casa Real», seguradas em milhares de contos, estarem expostas no átrio de um cinema ou no velho Edifício Chiado, em deficientes condições de segurança e de qualidade na mostra, levantam problemas delicados.

Problemas esses que realçam forçosamente a necessidade de uma galeria de arte na cidade com o mínimo de condições.

«Não há nesta cidade um

espaço de suficiente qualidade, com normas de segurança e conservação, onde possamos mostrar o nosso trabalho e divulgar estas exposições», lamentou Albano Pereira.

Referindo-se à falta de apoios e às deficientes condições de espaços, Albano Pereira alertou ainda que, a continuar assim, «um acontecimento cultural tão importante como os Encontros de Fotografia de Coimbra, corre o risco de desaparecer».



«Insignificâncias» é o genérico de um conjunto de fotografias de Gérard Castello Lopes que estão em exposição no Edifício do Chiado, integradas nos 6.ºs Encontros de Fotografia de Coimbra.

INICIALMENTE PREVISTA PARA O MÊS EM CURSO

III Feira Industrial de Viseu só se realiza durante o primeiro trimestre de 1986

Sucessivamente adiada na sua realização, a III Feira Industrial de Viseu poderá acontecer durante o primeiro trimestre do próximo ano, mais concretamente nos meses de Março ou Abril, caso a Câmara Municipal de por concluído o Pavilhão das Indústrias, onde o certame se vai desenvolver.

Esta a última e mais fresca informação obtida junto do dr. Luís Duque, membro da Associação Industrial da Região de Viseu, a propósito da III Feira Industrial de Viseu, cuja realização estava há muito agendada e anunciada publicamente para decorrer de 2 a 10 do

mês em curso.

Historiando um pouco as peripécias de uma feira que gradualmente foi ganhando raízes e que hoje surge aos olhos da região como uma estrutura necessária e extremamente válida para o desenvolvimento económico e social das suas gentes,

refira-se que esta acção nasceu da criatividade e acção da jovem Associação Industrial da Região de Viseu.

Fez-se a primeira feira com agrado geral, avançou-se com a segunda edição já com algumas arestas limadas e finalmente a Terceira Feira Industrial vai já realizar-se no seu espaço próprio, cada vez mais enriquecida em termos de conteúdo e participação.

Já com uma certa experiência, a Associação Industrial de Viseu programou esta terceira edição para o

período compreendido de 22 a 30 de Junho último. Trabalhava-se então afanosamente na possibilidade de construir o Pavilhão das Indústrias, participado no seu montante total (30 mil contos) pelo Ministério da Indústria, Câmara Municipal e AIRV. Porém a Câmara, deliberou em última hora introduzir algumas alterações ao projecto inicial, que melhoraram a obra no seu conjunto, mas que a oneraram em mais 20 mil contos que serão suportados pela autarquia. Estas alterações obrigaram ainda à mudança da data ini-

cialmente prevista, que passou para o período de 2 a 10 de Novembro.

Mas muita coisa mudou de então para cá, salientando-se a queda do executivo camarário, que arrastou consigo a paragem de muitas obras em curso, entre as quais se inclui a construção do Pavilhão Industrial.

Se bem que registando algum andamento (recorde-se que aquele pavilhão já funcionou durante a Feira/85), o pavilhão acabou por sofrer uma quebra na sua construção por falta de dinheiro. Hoje e se-

gundo fonte próxima da obra, os trabalhos estão mesmo parados.

Perante esta situação, com que não contava, a AIRV não teve outra solução que adiar mais uma vez a realização do certame, enquanto aguarda esperanças que o novo executivo consiga dinamizar a construção da obra, de modo a que a mesma seja dada por concluída na data apazada, permitindo, finalmente e pela terceira vez, o cumprimento da data de realização.

UM RECANTO DO MINHO NA FIGUEIRA DA FOZ

Inaugurado o novo restaurante do Complexo Turístico de Santa Catarina

O Complexo Hoteleiro da Quinta de Santa Catarina principia a ganhar a forma que o seu actual concessionário, António Cunha (da empresa AVIC) idealizou. Com efeito este empresário que, trouxe para a Figueira da Foz um punhado de sonhos tortos como granito e esperanças como a cor do seu Minho natal, acaba de inaugurar uma fase das obras de remodelação (e ampliação) daquela cidade turística.

Contrariamente ao que se tem dito, António Cunha (que já revolucionou os transportes colectivos urbanos) não pretende transformar a Quinta de Santa Catarina num Santinho (também propriedade sua), mas sim numa unidade de apoio às suas organizações e que reforce também o potencial hoteleiro da

cidade.

Na passada segunda-feira, com a presença de representantes da Câmara Municipal, da Região de Turismo do Centro e da Comunicação Social, António Cunha procedeu à inauguração do novo restaurante que é o já existente, mas totalmente remodelado e ampliado. Assim, aquela dependência apresenta-se agora com uma capacidade de 92 lugares, estando decorada com um forte saber rústico (minhoto) onde pontificam as alfaias, produtos agrícolas e trajes. Segundo disse na ocasião António Cunha o restaurante terá uma ementa tipicamente regional, predominando os pratos norte-nhos e do Litoral Centro. Por outro lado, no Verão tenciona aquele empresário criar programas de anima-

ção com base em agrupamentos regionais.

No acto inaugural, que decorreu dentro da maior intimidade, os vereadores dr. Abílio Bastos e António Antunes Marinheiro, salientaram o valor do empreendimento que enriquece a Figueira da Foz, o seu parque hoteleiro e, acima de tudo, proporciona um serviço de qualidade numa faceta saudavelmente regional.

O presidente da Região de Turismo do Centro, dr. Carlos Beja, saudou o dinamismo de António Cunha dizendo que ele investe nos sonhos e fez votos para que continue a sonhar muito, para bem da Figueira da Foz e do turismo nacional. Em nome dos representantes dos órgãos de Comunicação Social usou da palavra Carlos Alberto Carvalho,

do nosso colega «A Voz da Figueira», que também saudou o proprietário do Complexo de Santa Catarina e enalteceu o seu contributo para o progresso da Figueira da Foz.

No seu estilo pessoal, pitoresco e

cativante António Cunha falou dos seus empreendimentos, do seu modo de estar na vida e também dos seus projectos que passam, obviamente, pela Figueira da Foz.

O programa inaugural do restau-

rante da Quinta de Santa Catarina englobou ainda na terça-feira um jantar com entidades diversas da vida figueirense e, ontem um outro com amigos pessoais do seu proprietário.



Um aspecto do moderno restaurante da Quinta de Santa Catarina

Há 2 milhões de contos para recolha de madeira ardida

— OPERAÇÃO COMEÇA DENTRO DE 2 SEMANAS

A Direcção-Geral das Florestas dispõe de um plafond da ordem dos 2 milhões de contos para pôr em pé o sistema de corte e recolha de material lenhoso queimado.

O material lenhoso atingido pelos incêndios ocorridos este ano vai ser recepcionado pela DGF em parques de recuperação criados para o efeito, a fim de minorar os prejuízos dos proprietários.

Na verdade, e dado o excesso de oferta previsível devido ao material lenhoso cortado, a DGF aceitou durante 15 dias, e até 25 de Outubro, inscrições dos proprietários de material lenhoso queimado.

A Direcção-Geral calculou em 2 milhões de contos o custo total da operação, tendo essa verba sido favoravelmente despachada pelo Ministério das Finanças.

Face às respostas recebidas, a verba deverá ser suficiente, embora essa espécie de fundo de maneiolo tenha de existir face a uma possível

dificuldade do Estado em escoar as madeiras que intervencionou.

«Está-se neste momento na fase de tratamento dos dados obtidos, mas já se poderá dizer que a procura por parte dos proprietários dos parques de recolha a criar pela Direcção-Geral ficou um pouco aquém do esperado» — disse um informador da DGF.

«As zonas de Viseu, Coimbra, Guarda, Covilhã e Aveiro foram as que tiveram uma maior receptividade, até porque foi precisamente aí

que ocorreram mais incêndios» — explicou: «Serão pois criados parques de recolha nessas áreas».

Na região de Lisboa, Alentejo e Algarve não houve muitas inscrições, pelo que o número de parques a criar deverá ser menor do que o previsto.

Também nas regiões de Vila Real, Bragança e Porto as inscrições foram em número insignificante.

Facto curioso, os proprietários da Zona Sul do País estão interessados na recolha por parte do estado de eucaliptos queimados, o que poderá querer dizer que as empresas de celulose já têm os seus parques cheios, depois das compras efectuadas através dos contratos que mantêm com a produção.

«Perante as inscrições feitas, poderá dizer-se que os proprietários de pinhais não devem ter tido grandes dificuldades em vender aos em-

presários de extracção (madeiros) porque os preços não deverão ter sido tão baixos como fazia prever o excesso de oferta» — disse o informador.

Já quanto à inscrição de produtores afectados por incêndios nos seus eucaliptais, isso quer dizer que «as celuloses não precisam por enquanto de mais material» — acrescentou.

«Tivemos sorte com o tempo, pois só agora começaram as primeiras chuvas. Imagine-se o que seria se a chuva tem aparecido como normalmente, há um mês... o material lenhoso estaria já em perigo sério de deterioração» — disse.

Feito o tratamento das inscrições por computador, a Direcção-Geral das Florestas espera iniciar a recolha dentro de duas ou três semanas, estando terminado todo o processo só dentro de 5 a 6 meses.

PELO PAÍS

REGIME DE ISOLAMENTO PARA 35 RECLUSOS EM VALE DOS JUDEUS

O inquérito ao motim ocorrido há cerca de dois meses no estabelecimento prisional de Vale dos Judeus está quase concluído. Trinta e cinco dos cerca de 500 reclusos ali internados continuam em regime de isolamento. Um informador da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais disse que o inquérito elaborado pelo estabelecimento prisional de Vale dos Judeus está em fase de conclusão, após o que será remetido àqueles serviços. Os presumíveis implicados do motim continuam isolados dos cerca de quinhentos reclusos do estabelecimento prisional de Vale dos Judeus, mas já recebem as habituais visitas de fim-de-semana.

AUMENTARAM AS COMPRAS PORTUGUESAS À GRÃ-BRETANHA

Nos primeiros oito meses deste ano, as compras de Portugal à Grã-Bretanha aumentaram mais de 24 por cento, relativamente a igual período de 1984, disse terça-feira no Porto o ministro britânico do Comércio, Paul Channon. Falando no jantar anual da Câmara de Comércio Luso-Britânica, Paul Channon salientou que também o investimento britânico em Portugal cresceu consideravelmente em 1985, afirmando desejar que no futuro a Grã-Bretanha constitua igualmente um grande atractivo para as empresas portuguesas. O ministro britânico do Comércio encontra-se em visita oficial a Portugal, acompanhado de um grupo de empresários de diversos sectores. Sublinhou que um dos propósitos da sua visita «é reforçar o interesse da Grã-Bretanha em cooperar com Portugal no desenvolvimento dos seus recursos». Paul Channon disse ainda ter observado que Portugal «está determinado a tornar-se um membro competitivo da Comunidade Europeia».

Objectores de consciência: «mina» lucrativa para «engajadores»

Um terço dos indivíduos que se declararam objectores de consciência acabaram por desistir ou por não entregar a petição prevista na legislação, muitos deles porque foram enganados por «engajadores».

Um documento oficial indica que até 2 de Setembro deste ano existiam 25.984 objectores de consciência ao abrigo das normas provisórias, mas apenas 18.407 acabaram por ver os respectivos processos aceites em tribunal, onde se encontram para apreciação.

Dos 7.577 ex-objectores de consciência 4.783 (64,31 por cento) estão prontos a incorporar em 1986 enquanto os restantes vão ser submetidos à inspecção militar no próximo ano — indica o documento.

O direito à objecção de consciência é regulado por lei aprovada no Parlamento em 21 de Março deste ano, a qual considera objectores «apenas os cidadãos efectivamente convencidos de que ou por motivos

de ordem filosófica ou religiosa, não lhes é permitido usar meios violentos contra as outras pessoas».

A lei institui em alternativa ao serviço militar um serviço cívico que poderá ser exercido, por exemplo, como cooperante em países africanos de expressão portuguesa.

Para obter o estatuto de objector de consciência — determina a legislação — os candidatos têm de apresentar em tribunal petições em

que provem as suas convicções.

A atribuição do estatuto de objector depende de o Juiz considerar provados os factos que demonstrem simultaneamente a sinceridade da convicção pessoal do interessado acerca da ilegitimidade do uso da violência, a fundamentação dessa convicção e a coerência do seu comportamento anterior.

Para obter fundamentação da convicção, que poderá ser de origem religiosa, moral ou filosófica, o Juiz poderá requerer o testemunho de ministros da Religião alegada ou ainda de psicólogos.

A apresentação das petições foi feita até inícios de Setembro, provocando o aparecimento de «engajadores» que, a troco de algumas dezenas de contos, prometiam aos jovens em idade de incorporação que os «conseguiriam livrar da tropa» — indicaram fontes militares.

Na maior parte dos casos, os

candidatos a objectores desconheciam em absoluto o que é a objecção de consciência e mesmo que tinham de apresentar justificações para obter o estatuto.

«Por isso ficaram sem saber o que fazer quando foram confrontados com a necessidade de justificarem as convicções que os levaram a solicitar o estatuto» — referiu uma fonte.

Daí que muitos dos candidatos a objector tenham desistido ou acabado por não entregar a petição, o que equivale também a desistência.

A lei determina que os falsos objectores serão condenados em multas como litigantes de má fé e nas custas do processo. São considerados falsos os que formularem o pedido sem uma sincera convicção mas apenas por razões egoísta, temor de risco, preguiça,

comodismo ou outras.

O maior número de objectores de consciência que apresentaram petições provém da região norte do país, com os Distritos de Recrutamento do Porto, Braga e Aveiro a apresentar mais de 50 por cento do total.

No pólo oposto estão os Distritos de Recrutamento de Angra do Heroísmo (com apenas 43 casos), Ponta Delgada (164) e Funchal (213).

O Distrito de Recrutamento de Lisboa regista 2.415 casos de objectores com processos pendentes em tribunal, isto é, que entregaram as respectivas petições, o do Porto tem o maior número de todos, com 4.380, seguido de perto do Braga, com 3.024. Aveiro tem 1.861 casos, Vila Real 1.265 e Leiria 833.

As desistências e falta de entrega de petições totalizam 7.577 casos

(29,16 por cento), registando-se o maior número no Distrito de Recrutamento do Porto (1.525), seguindo-se os de Braga (1.315) e Lisboa (1.091).

Os Distritos de Recrutamento com menor número de desistências são os de Beja (53), Angra do Heroísmo (57) e Faro (75).

Em 1986 vão ser incorporados no serviço militar 4.783 ex-objectores de consciência, na sua maior parte provenientes dos Distritos de Recrutamento do Porto (1.017), Lisboa (715) e Braga (707).

No próximo ano vão à inspecção 2.794 ex-objectores, na maioria de Braga (503), Porto (458) e Lisboa (400).

Contudo, o número correcto de objectores de consciência só será conhecido depois dos tribunais julgarem as 18.407 petições que lhes forem entregues.

Política: a semana que passou

Sem cardeal a assomar à varanda anunciando «urbi et orbi» que temos Papa, o Dr. Cavaco Silva anunciou rápida e concisamente que voltamos a ter Governo, ontem emposado.

Mal foi indigitado para o cargo de Primeiro-Ministro, o líder do PSD tirou da manga a lista dos ministeriais e entregou-a, para apreciação, ao Presidente da República que, nada tendo a obstar, a aceitou dando assim luz verde para a posse do novo Executivo. Pelos nomes que o integram fica-se desde logo com a sensação de que foram, principalmente, os critérios de competência que pesaram na sua composição salvo talvez o caso do eng.º Eurico de Melo que

quando da sua passagem anterior pela Administração Interna não deixou lá muito boas lembranças, e o caso do dr. Leonardo Ribeiro de Almeida que, ao que se saiba, não estaria assim tão vocacionado para a pasta que irá sobraçar.

Mas essa é a impressão com que fica quem está de fora e se Cavaco Silva optou por tais escolhas é porque está convicto de que elas são as melhores. Pelo menos, tem direito a que se lhe conceda o benefício da dúvida.

Numa coisa o Dr. Cavaco Silva já mostrou pontos: o Governo que lidera foi substancialmente reduzido e será o mais pequeno desde 1974.

Poderá, assim, o Governo

ganhar um espírito de corpo que andava ausente dos seus antecessores que haviam transformado em confederações de governantes, cada um metido nas suas tamanhinhas por inépcia própria ou por culpa das limitações e interesses partidários que sempre transbordam, em maior ou menor grau, para as coligações governamentais.

A aquisição de um espírito de corpo é essencial para que se possa ter a eficácia que, acima de tudo, é necessária para que os graves problemas nacionais se resolvam ou entrem na via da resolução.

Tem contra si este Governo o facto de ser parlamentarmente minoritário.

Se nestas coisas de política os interesses gerais estivessem sempre acima de outros mais mesquinhos ou mais «interessados», passe o disparate da expressão, isso não teria qualquer influência na acção governativa.

Todavia, sabemos que não é assim.

No entanto, e para já, não cremos que o Parlamento se atreva a não deixar passar o Governo de Cavaco Silva.

Com certeza que o povo português, perante uma situação desse tipo, não deixaria de penalizar gravemente quem provocasse tal.

Mau grado a cassetete habitual do Dr. Álvaro Cunhal e as alei-

vosias demagógicas e populistas que o Dr. Mário Soares, — com o feitiço de mau perdedor que todos lhe conhecem, — tem vindo a propagandear, o Governo está condenado a passar na Assembleia da República e, após isso, a governar.

Se o conseguir, governar, terá o aplauso e a gratidão de todos aqueles que há muito esperam um Governo que governe.

A dois meses da integração efectiva na CEE, se não aparecerem acidentes de percurso (não são de pôr de parte como poderá parecer já que ainda só dois parlamentos ratificaram a adesão), precisamos de um Governo a sério e não de um aglomerado de senhores bem vestidos e de

palavra fácil mas sem qualquer actividade que dê a volta que este País merece.

A integração na CEE poderá ser uma catástrofe nacional se não forem atempadamente tomadas as medidas que se impõem de reconversão da economia nacional.

O acto político da integração na CEE foi cumprido. Só que a CEE é, fundamentalmente, um acto económico e, quanto a este aspecto, falta fazer quase tudo.

O Governo de Cavaco Silva vai ter sobre si a espinhosa missão de, mis do que governar, reconverter Portugal.

É só isso que se espera dele.
António M. Lopes Rodrigues

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

BREVES INTERNACIONAIS

SALT LAKE CITY (UTAH) — O presidente da Igreja Mormom, Spencer W. Kimball, líder religioso dos 5,8 milhões de marmoms em todo o mundo, morreu terça-feira à noite com 90 anos — foi ontem anunciado. O 12.º presidente da Igreja Mormom morreu às 20h08 locais no seu apartamento do Hotel Utah, anunciou o porta-voz da Igreja, Don Lefevre. Kimball tinha problemas de saúde há vários anos e a sua morte foi atribuída a causas naturais.

JAKARTA — É verde, coaixa, e sabe bem — vai ser um dos primeiros astronautas da Indonésia: uma rã gigante de Sumatra, iguaria culinária apreciada pelos entendidos. A Indonésia planeia colocar uma rã gigante de Sumatra a bordo de um vaivém espacial norte-americano em Junho de 1986, juntamente com um cientista e um satélite indonésio.

JOANESBURGO — Dois negros morreram ontem de madrugada quando a polícia disparou sobre um grupo de manifestantes que apedrejava veículos policiais e lançava bombas incendiárias na Cidade do Cabo, revelaram as autoridades em Joanesburgo. A polícia disse que um outro homem ficou ferido e foi detido depois da multidão se ter enfurecido no bairro negro de Guguletu, uma das áreas do país que estão sob a lei de emergência.

MAPUTO — Uma oferta do Governo português de cindo mil ampolas de pancurónio foi entregue terça-feira ao Hospital Central de Maputo pelo encarregado de negócios de Portugal João de Deus Ramos, soube a Agência AIM. Esta oferta, de acordo com uma fonte do Ministério da Saúde, é uma «resposta imediata» do Governo Português a uma solicitação de alguns médicos do Hospital Central de Maputo.

BASE AÉREA DE EDWARDS (CALIFÓRNIA) — O vaivém espacial Challenger aterrou ontem suavemente na Base Aérea de Edwards, na Califórnia. A nave testou um novo tipo de manobra de aterragem ao aproximar-se da terra. O comandante Henry Hartsfield e o co-piloto Steven Nagel activaram os dois foguetes de travagem ao sobrevoar o Oceano Índico.

EM VÁRIOS ESTADOS NORTE-AMERICANOS

Grande tempestade e inundações já mataram 24 pessoas

Os rios galgaram as suas margens em vários Estados da Costa Atlântica dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que toda a área era varrida por uma grande tempestade que já provocou 24 mortes e milhares de desalojados.

Centenas de estradas ficaram submersas, algumas cobertas por uma altura de água de quase quatro metros e outras por grandes camadas de lama, enquanto algumas casas foram arrastadas pelas torrentes de água.

Segundo os Serviços Meteorológicos espera-se que nalgumas áreas os rios subam ainda mais.

Seis contentores de uma tonelada cada, cheios de um gás venenoso, foram arrastados pelas águas numa fábrica perto de Lynchburg, Virgínia, mas as autoridades estão mais preocupadas com o facto de terem sido vistos a boiar vários tanques com gás propano.

«A velocidade a que as águas correm eles podem tornar-se em autênticos torpedos se tocam em alguma coisa» — afirmou um responsável pelas operações de salvamento.

O estado em pior situação parece



ROANOKE (VIRGÍNIA) — Carros empilhados em cima de outros como dominós depois de inundações que deixaram milhares sem casa.

Telefoto Reuter/NP--Diário de Aveiro

ser a Virgínia, onde 22 condados estão virtualmente debaixo de água e foram considerados como áreas de

desastre. O governador do Estado, Charles Robb, disse que estas inundações

eram as maiores alguma vez registadas na região.

Em alguns casos, como em Mar-

lington, metade das casas das cidades desapareceram, arrastadas pelas águas.

PADRES JESUÍTAS MORTOS EM MOÇAMBIQUE

Provincial pede investigação a Maputo e Lisboa

«A morte de dois padres jesuítas é um acto de violência que exige uma investigação séria, quer da parte das autoridades moçambicanas, quer da parte das autoridades portuguesas», disse à Agência NP o padre Luís Gonçalves.

«Estamos em presença de um acto de violência, que tem de ser esclarecido», acrescentou o provincial dos jesuítas em Moçambique.

«Exige-se a segurança dos muitos missionários, isolados por esse Moçambique além».

O padre Luís Gonçalves dirigiu-se terça-feira à Embaixada portuguesa de Maputo, tendo apresentado o caso ao encarregado de negócios, João de Deus Ramos, que informou o Governo português.

Para quem está no Maputo, a mais de 1.500 quilómetros de distância da Angónia, zona de forte influência da RENAMO, não são claras as circunstâncias em que se verificou a morte do padre Sílvio Moreira, 44 anos, natural do concelho da Vila da Feira, em Portugal e do padre João de Deus Gonçalves, 55 anos, nascido na Angónia, Moçambique.

O padre Luís Gonçalves disse que o rapto dos dois sacerdotes, ocorrido na missão de Chapotera, fora anunciado ao bispo de Tete, D. Paulo Manjate, via-rádio, no dia 1 pela manhã.

E, segundo essa comunicação,

feita por dois padres jesuítas a partir de Ulongweh (a 20 quilómetros de Chapotera) o rapto teria ocorrido no dia 30 à noite.

«Qual não foi o meu espanto, quando ontem, muito tarde, recebi um telefonema da Beira, segundo o qual os dois padres tinham sido encontrados mortos, já em estado de decomposição junto da casa onde habitavam.

«Foi-me dito que o funeral se realizara ontem em Ulongweh».

O padre Luís Gonçalves disse que nada mais sabe por enquanto. Ignora quem fez a comunicação do rapto assim como quem encontrou os corpos sem vida junto da residência de Chapotera.

«Há muitas perguntas a esclarecer», frisou.

«Como é que se anuncia o rapto e só dias depois se dá conta da morte com os corpos já em decomposição?», interroga-se o padre Luís Gonçalves.

Tanto o padre Luís Gonçalves, como o bispo de Tete estão a enviar esforços para alugar um táxi aéreo que os transporte até Angónia.

As dificuldades, porém, são muitas: em primeiro lugar é preciso encontrar um aviso operacional, o que não é fácil, depois, a companhia aérea deve certificar-se da possibilidade de aterrar sem perigo naquela região, zona fortemente infiltrada pela RENAMO e também da existência de combustível para o reabastecimento da aeronave.

Sílvio Moreira e João de Deus Gonçalves eram dois sacerdotes conhecidos e estimados, não apenas entre as comunidades cristãs de Moçambique.

Sílvio Moreira foi pároco da paróquia da Senhora do Amparo na Matola (arredores de Maputo), onde dirigiu a construção de uma igreja de espaço litúrgico arejado.

Para as imagens recorreu ao conhecimento do escultor Joaquim

Chissano numa tentativa de situar o fenómeno religioso na expressividade moçambicana.

Em Outubro do ano passado foi transferido para Angónia, distrito de Tete, onde começou por aprender o cinhanja, língua das populações locais, também falada no Malawi.

Aprendeu a língua com o seu companheiro de trabalho, habitação e morte, o padre João de Deus Gonçalves. Este natural de Angónia, onde reside ainda a sua mãe.

O padre João de Deus Gonçalves foi o principal autor e editor de um dicionário cinhanja-português e português-cinhanja, de «elementos de gramática cinhanja» e de um livro de orações «Tiphempere».

Foi o primeiro jesuíta nascido em Moçambique.

O provincial dos jesuítas padre Luís Gonçalves, disse que na altura dos raptos dos padres e das irmãs, ocorridos em Junho e Julho deste ano, foi necessário proceder a um

reajustamento dos quadros religiosos naquela área.

O padre Sílvio foi então transferido para Angónia, uma das missões mais importantes, agora nacionalizada e transformada em Centro de Acção Escolar.

Ali existe ainda, embora fechada, uma das maiores igrejas do país.

Os padres Sílvio e João foram viver, então para Chapotera, a cerca de 7 quilómetros, Chapotera onde acabam de encontrar a morte.

No distrito de Angónia trabalham agora apenas quatro jesuítas, três padres e um irmão leigo.

O provincial disse que é uma grande preocupação sua e da Igreja saber como proceder neste momento tão delicado: retirar os padres ou deixá-los permanecer.

Quando pusemos este problema aos padres Sílvio e João Gonçalves eles foram terminantes: não podemos abandonar as nossas comunidades».

EM NOVE SEMANAS

Já morreram 14 alpinistas no Himalaia

A época de montanhismo deste Outono no Nepal está prestes a atingir um número recorde de mortes já que 14 pessoas morreram desde que se iniciaram as subidas há nove semanas.

Com apenas mais nove dias para subidas pela frente, os alpinistas queixam-se de avalanches e nevões maiores que os habituais e dizem que são os responsáveis pelo elevado número de mortes — apenas menos cinco que o recorde de mortes verificado em 1983. Em 1984 morreram cinco pessoas em toda a época de alpinismo do Outono.

As piores condições climáticas,

causadas pelas monções no subcontinente indiano, foram atingidas em Outubro, exactamente na altura em que a maior parte das expedições estavam no seu ponto mais vulnerável, a meio da escalada das montanhas e expostas às avalanches e ventos.

Informações de 35 das 49 expedições que saíram este ano mostram que apenas 11 atingiram os picos das montanhas e que uma expedição escocesa não conseguiu chegar ao seu acampamento devido a um forte nevão.

Até agora morreram este ano durante a mais popular época de al-

pinismo no Nepal seis indianos, dois alemães federais, dois gregos, um americano, um polaco e dois guias sherpas.

Vários outros alpinistas foram feridos em quedas e quatro outros sherpas morreram numa avalanche quando guiavam um grupo de turistas.

«Este ano não houve de facto Outono — passou-se logo do Verão para o Inverno» — disse o membro de uma expedição polaca que afirmou que as condições climáticas eram tão más, que frequentemente não se conseguia avançar mais do que 100 metros por dia.

Autocarro indiano caiu numa ravina: 82 mortos

Pelo menos 82 pessoas morreram quando um autocarro se despenhou numa estrada de montanha no norte da Índia — foi ontem anunciado.

O autocarro, que ia completamente cheio, caiu por uma ravina no distrito de Sirmour no Estado de Himachal Pradesh.

As autoridades locais afirmam não possuir mais dados. Outubro é o mês em que turistas — tanto nacionais como estrangeiros — costumam visitar a região, perto do sopé do Himalaia.

Não foi dada nenhuma informação sobre a presença de estrangeiros no autocarro.

Setenta e seis pessoas tiveram morte imediata e as outras morreram já no hospital para onde foram transportadas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu muito nublado. Vento moderado de sudoeste. Períodos de chuva. Regiões do centro e sul: céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste. Em todo o território: neblina matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (19 / 14) — Viana do Castelo (19 / 17) — Vila Real (18 / 16) — Porto (19 / 17) — Póvoa do Varzim (12 / 12) — Coimbra (21 / 18) — Cabo Carvoeiro (20 / 17) — Castelo Branco (22 / 18) — Portalegre (19 / 16) — Lisboa (21 / 19) — Évora (20 / 18) — Beja (23 / 17) — Faro (23 / 20) — Sagres (22 / 20) — Ponta Delgada (20 / 20) — Funchal (25 / 19)

SOL — Nascimento às 7.11. Ocaso às 17.25.
LUA — Quarto Minguante. Mau tempo. Lua Nova às 14.20 horas do dia 12. Tempo irregular.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 10.14 e 23.03.
Baixa-Mar às 3.50 e 16.46.
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 10.30 e 23.17.
Baixa-Mar às 4.02 e 16.49.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Os Comandos da Noite». Às 21.30. Para Maiores de 16 anos.

Avenida (23343) — «Choque de Titãs». Às 21.30. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. *Estúdio 2002* (21152) — «Starman o Homem das Estrelas». Às 16 e 21.45. Para Maiores de 12 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Amor é Música». Às 15.30 e 21.30. Para Maiores de 12 anos. — «Monsenhor». Às 18. Para Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «Direitos de Mãe». Às 21.30. Para Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini I* (64457) — «Um Lugar no Coração». Às 15.30 e 21.30. Para Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Moura* — R. Manuel Firmino, 36 (22014) e *Aristides Figueiredo* — Picota — Eixo — (93118).

ÁGUEDA — *Amaral* — (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Janeiro* — (521338).

ANADIA — *Júlio Maia* — (52924) e *São José* — Sangalhos — (741123).

AROUCA — *Santo António* — (94245).

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — (65440).

ESPINHO — *Raiva* — (720250).

FEIRA — *Sousa* — (33295).

ÍLHAVO — *Dinis Gomes* — (22085) e *Ribau* — Gafanha da Encarnação — (28331).

MEALHADA — *Miranda, Suc.* — (22166) e *Lucília Ruivo* — Luso — (93108).

MURTOSA — *Santos Leite* — (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* — (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* — (741550).

OVAR — *Inst. Pereira Zagalo* — (54606) e *Resende* — Válega — (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Laranjeira* — (22876).

VALE DE CAMBRA — *Matos* — (42231).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 6/11/85
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS			
África do Sul	Rand	55550	61500
Alemanha Ocidental	Deutschemark	61555	62575
Áustria	Xelim	8570	8590
Bélgica	Franco	25880	35080
Brasil	Cruzeiro	5009	5019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	117510	119560
Canadá notas maiores	Dólar	117560	120510
Dinamarca	Coroa	16595	17525
Espanha	Peseta	977	15097
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	160595	164545
E.U.A. notas maiores	Dólar	161545	164595
Finlândia	Markka	28565	29525
França	Franco	20520	20590
Holanda	Florim	54555	55565
Irlanda	Libra	191530	195530
Itália	Lira	5083	5093
Japão	Iene	5747	5782
Noruega	Coroa	20555	21505
Reino Unido	Libra	231570	236520
Suécia	Coroa	20545	20595
Suíça	Franco	74580	76530
Venezuela	Bolívar	9550	10550

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avárias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Galeria «A Grade» (Aveiro) — Aquarelas de Paulo Ossião. Das 9 às 12 e das 14.30 às 19.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Tempo dos Mais Novos
18.35 — Notícias
18.50 — Follow Me
19.20 — Golo!
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Louco Amor
21.15 — Ginástica: Campeonato do Mundo de Montreal — (Exercícios livres por

equipas masculinas).
22.15 — Crime, Disse Ela
23.00 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «O Recruta Bailey».
20.00 — Conheça Melhor
20.30 — Da... Música — Ciclo Kylian — Bailado. Inicia-se hoje um ciclo de 4 bailados dedicado ao coreógrafo Jiri Kylian executado pelo Nederlans dans Theater.
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1
12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação». História de uma Cadeira de Balouço.
18.30 — Notícias
18.50 — O Mundo da Ciência
19.20 — O Mar e a Terra
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — Louco Amor
21.15 — Televisão a «Caixa» que Mudou o Mundo — A I Grande Guerra não teria durado tanto tempo se a Inglaterra a pudesse ter visto na televisão.

22.30 — Em Lisboa Uma Vez... — «Só Acontece aos Outros». Série de quatro filmes produzidos e realizados pela RTP quatro histórias independentes, ligadas pelos traços comuns do tempo e do lugar.
23.30 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «Ferdyn».
20.00 — Macau
20.30 — «Godard 6X2» — Série dirigida pelo realizador francês de cinema Jean-Luc Godard que tem aqui a sua primeira experiência com o «video».
21.30 — Ginástica — Campeonato do Mundo de Montreal. (Exercícios livres por equipas femininas).
22.30 — Jornal da Noite

Efemérides: o que tem acontecido a 7 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 7 de Novembro:

- 1659 — A Espanha e a França assinam a paz dos Pirinéus.
- 1733 — A Espanha e a França assinam o Tratado do Escorial e formam uma aliança contra a Inglaterra.
- 1807 — A Rússia corta relações diplomáticas com a Inglaterra.
- 1867 — Nasce, em Varsóvia, Marie Curie, Prémio Nobel da Física em 1903.
- 1876 — A Rússia prepara-se para a guerra contra a Turquia.
- 1917 — O Partido Bolchevique, chefiado por Lenine, derruba o Governo de Kerenski, tomando o poder. É a revolução de Outubro, na Rússia.
- 1939 — Os soberanos belgas e holandeses intervmem junto do rei Jorge VI, de Inglaterra, advogando a paz contra a Alemanha.
- 1956 — Britânicos e franceses declaram o cessar fogo no Egipto.
- 1966 — Diplomatas chineses abandonam as cerimónias do aniversário Bolchevique, em Moscovo, depois de os soviéticos terem criticado o Governo de Pequim.
- 1972 — A Alemanha Federal e a RDA anunciam o restabelecimento de relações formais, após 23 anos de hostilidade.
- 1973 — Os EUA e o Egipto anunciam o restabelecimento de relações diplomáticas e a troca de embaixadores.
- 1974 — O Governo português e a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) acordam num Governo de Transição para Moçambique.

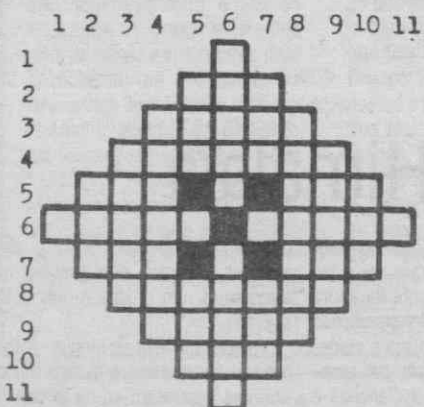
- 1975 — O centro emissor da Emissora Católica Portuguesa «Rádio Renascença», na Buraca (Lisboa), é destruído à bomba.
- Golpe de Estado no Bangladesh leva ao poder Abu Sadat Mohamed Sayem.
- 1977 — Assinatura, no Panamá, do Tratado de Torrijos-Carter sobre o canal.
- 1980 — Morre, em Juarez (México), o actor norte-americano Steve McQueen, após uma operação para a extracção de um cancro.
- 1982 — Forças iranianas avançam 10 quilómetros em território iraquiano, na segunda invasão daquele país em quatro meses.
- 1983 — O inventor português José Coelho dos Santos é galardoado com uma medalha de ouro, na Feira de Nuremberga, RFA, referente à invenção de um tijolo especial.
- 1984 — A pena de morte, por fuzilamento, aplicada ao cidadão angolano Carlos Fragata é comutada para seis anos de prisão.
- Os últimos resultados indicam que o presidente Reagan reeleito para um segundo mandato de quatro anos, obtém o mais espectacular triunfo da história das eleições presidenciais norte-americanas (vence em 49 dos 50 Estados).

Este é o tricentésimo décimo primeiro dia do ano. Faltam 54 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Tenho mais medo de três jornais do que de cem mil baionetas» — Napoleão Bonaparte (1768-1821) — estadista e militar francês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 119



HORIZONTAIS — 1 — Régua usada pelos desenhadores. 2 — A moral é pior que a física. 3 — O maior desejo dos surdos. 4 — Deve-se fazer à cebola para dar um bom petisco. 5 — Agência de informações internacional; entre o mau e o óptimo. 6 — É sempre boa a que se faz às «águas» da Bairrada; zona de Coimbra servida (mal) pela linha 4. 7 — Tem agentes em todo o mundo; pode ser doce. 8 — Os que aqui chegaram estão a pensar nos quartos... 9 — Os clubes têm as suas — e os animais também. 10 — Meio a correr, meio a morrer... 11 — Dantes dizia-se que era um «o» aberto...

VERTICAIS — 1 — Começa o pai... 2 — Um turco sem pés nem cabeça. 3 — O que toda a «malta» deve dar à Académica. 4 — Zona de Coimbra servida (bem) pelas linhas 3, 7, 8 e outras mais... 5 — São-no o Nuno e o Henrique; ... uma casa própria, eu gostava! 6 — Zona de Coimbra servida pela linha 7; teve um amor de perdição. 7 — É o melhor remédio; o maior desejo dos cegos. 8 — Quando descem, vão cheios de... vinho do Porto! 9 — Com quem sonham os rolos. 10 — Há um que é morto. 11 — Letra perigosa para quem conduz: tem duas curvas...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

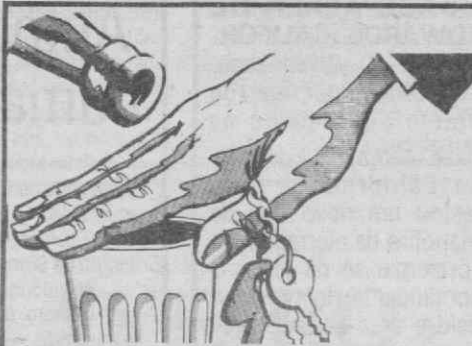
H — RER — SEDES —
PROVA — CELAS — CIA — T — LAR — OITAVO —
BOM — M — W — UPI — HARVA — OUVIR — ALORAR — UPI — W — BOM

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Árvore
- 2 — Bandeira (pau)
- 3 — Casa
- 4 — Apoio do esquiador
- 5 — Piso junto da árvore
- 6 — Carapuça do esquiador
- 7 — Esqui
- 8 — Sopé do monte



CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER!

CONHEÇA OS CLUBES DE AVEIRO

Associação Desportiva Valecambrense

A Associação Desportiva Valecambrense, de Vale de Cambra, foi fundada em 1 de Dezembro de 1962, estando filiada na Associação de Futebol de Aveiro, onde se encontra, actualmente, na I Divisão Distrital.

Mas nem só de seniores vive a Associação Desportiva Vale de Cambra, pois também tem a funcionar escalões etários de juniores e juvenis, numa demonstração de que o trabalho nas camadas mais jovens não é descurado.

O plantel sénior daquela colectividade para a próxima época é o seguinte:

Guarda-redes: Tavares, Bairrada (ex-Oliveirense) e António Jorge (ex-júnior).

Defesas: Arouca, Guilherme (ex-Avintes), França (ex-Oliveirense), Oliveira, Duarte, Borússia e Beto (ex-júnior).

Médios: Marques (ex-Canidelo), Adriano (ex-Oliveira do Bairro), Miro, Américo, Zé Carlos (ex-Unidos), Jorge e Zé Dinis (ex-júnior).

Avançados: Pereira, Camac, Pelé, Joca, Rui Leite, Pina (todos ex-juniões), Zé António (ex-Vilanovense), Toninho e Lourenço (ex-Canidelo).

O massagista do clube é Augusto Moreira Alves enquanto a chefia de departamento médico está entregue ao dr. Rodrigo Oliveira da Silva.

A Associação Desportiva Valecambrense foi já, por várias vezes campeã distrital. Na III Divisão Nacional militou durante vários anos o que lhe permitiu ao sagrar-se campeã das séries C e D, o ingresso no escalão secundário dos campeonatos nacionais da II Divisão.

Aquela agremiação desportiva está a disputar o Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, tendo sido a sua classificação na época transacta, na Zona Norte da Primeira Divisão da AFA, um 5.º lugar com os mesmos pontos do clube classificado na quarta posição.

O Valecambrense como é lógico defronta-se com naturais dificuldades, infelizmente inerentes a todos os clubes, um pouco por toda a parte. Para debelar a questão económica, a colectividade conta com o apoio dos valecambrenses em geral e de algumas entidades privadas e públicas.

Para equilibrar o «barco» a Associação Desportiva Valecambrense conta com o seguinte elenco directivo:

DIRECÇÃO

Presidente — Henrique da Silva Dias.

Vice-presidente — Isaías Ferreira dos Santos.

Vice-presidente — Manuel Augusto Carvalho Soares Pinto.

Chefe dep. futebol sénior — Arnaldo Brandão de Almeida.

Chefe dep. futebol júnior — Urgei Baptista da Costa.

Tesoureiro — Jorge Manuel Tavares Ferreira.

Chefe dep. futebol juvenil — Alberto Fernando Barbosa de Melo.

Director inst. desportivas — Alvaro Manuel de Sousa.

Relações Públicas — Rui Manuel Soares de Pinho.

Tesoureiro — Ângelo Henriques de Bastos.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — dr. António José Tavares Prado de Castro.

Vice-presidente — António de Almeida Ribeiro Sobrinho.

1.º secretário — eng.º Vítor Manuel Soares Campos

2.º secretário — Gualdino Tavares da Silva.

CONSELHO FISCAL

Presidente — dr. Manuel Gonçalves Ferreira de Pinho.

Relator — eng.º António Jorge Soares Barbosa.

Vogal — Arlindo Tavares da Silva.

Taças «Disciplina» para as equipas distritais vão ser instituídas pelo «Diário de Aveiro»

As atenções dos grandes órgãos de Comunicação recaem, quase sempre, sobre aqueles designados «grandes» ou os que militam nos escalões mais elevados do futebol nacional. Mas o desporto e o futebol, designadamente, não são apenas aqueles que andam na alta roda, são também todos os outros que desde os campeonatos distritais e regionais buscam a oportunidade de se guindarem a um mais alto escalão, ou até aqueles que se situam nesses campeonatos pelo prazer de competir, só pela prática do desporto...

Todos eles formam esse chamado

«desporto-rei». E como tal, é logo dos distritais que se deve incentivar a «não violência» e a disciplina. Norteados nesse sentido vamos promover uma iniciativa que reputamos de interesse para os clubes que estão interessados nos distritais das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões, instituindo «Taças» Disciplina para aqueles escalões.

Assim, as equipas que menor pontuação obtiveram no final dos respectivos campeonatos, conquistarão a «Taça Disciplina» correspondente a cada uma das divisões em que se integrem.

Para a respectiva pontuação contarão os castigos aplicados pela Associação de Futebol de Aveiro, que penalizarão as equipas (clubes) de acordo com o regulamento que se segue:

JOGADORES

Advertência 1 p.
Repreensão escrita 2 p.
Suspensão (cada jogo) 3 p.
Irradiação 500 p.

DIRIGENTES, TÉCNICOS E MASSAGISTAS

Advertência 1 p.

Repreensão escrita 2 p.
Suspensão (até 10 dias) 5 p.
Suspensão (de 11 a 30 dias) 10 p.
Suspensão (de 31 a 60 dias) 20 p.
Suspensão (mais de 60 dias) 50 p.

CLUBES

Falta de comparência 30 p.
Interdição de Campo a) 50 p.
a) Por cada jogo.

Os casos omissos deste regulamento serão resolvidos em reunião da equipa de redactores desportivos do «DA».

ALTERAÇÕES AOS CALENDÁRIOS DOS NACIONAIS

ANADIA-ÁGUEDA (JUNIORES) DISPUTA-SE NO SÁBADO

Poucas alterações há a registar ao calendário dos campeonatos nacionais previstos para o próximo fim-de-semana desportivo, isto no que diz respeito à região de Aveiro.

Em juniores há a salientar a antecipação do jogo Anadia-Águeda, que a não ser alterado se jogaria na manhã de domingo. Com esta alteração acordada pelos dois clubes e pela Federação Portuguesa de Futebol, o jogo tem lugar, sábado, às 15.30 horas, no Campo Dr. Pequito Rebelo, em Anadia.

A contar para o Campeonato Na-

cional de Juvenis-Zona Norte / Série B — o jogo Associação Desportiva Sanjoanense que estava apazado para domingo de manhã, realizar-se-á sábado, no Estádio Municipal do Fundão, a partir das 15 horas, com a Associação Desportiva local.

Já para domingo o único jogo alterado na região de Aveiro é o Lusitânia Futebol Clube-União Sport Clube Paredes, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão que se disputa no Campo S. Tiago de Lobão, em Lobão/Feira, às 15 horas.

TEMAS DO DESPORTO

A alimentação do desportista

* Dr. António Santiago

AS VERDURAS E AS FRUTAS

Sendo fontes acessórias de glúcidos, o seu principal interesse reside no fornecimento de vitamina C, sais minerais (especialmente cálcio e potássio) e celulose.

A) — VERDURAS — Apresentam uma riqueza considerável em água (80-90%). Os glúcidos constituem a sua forma energética principal sob a forma de fructose; possuem em quantidade razoável ferro, potássio, cobre, magnésio, e em pequenas quantidades o fósforo, o cloro e o sódio. O potássio apresenta quase metade dos sais minerais das verduras. Possuem uma riqueza apreciável de vitaminas B1, B2 e contêm também celulose (1%).

B) — FRUTAS — De valor energético semelhante ao das verduras apenas difere destas pelo seu elevado teor em vitamina C.

UTILIZAÇÃO DAS FRUTAS E VERDURAS

CRUAS — Devem utilizar-se as frutas e verduras da época, bem maduras, pois o seu valor nutritivo será máximo. Devem ser consumidas sem ressecar as partes mais coradas (de maior valor nutritivo); a sua lavagem deve ser feita em água corrente, sem remolhos, nem preparadas com demasiada antecipação.

COZIDAS — A cozedura provoca o amolecimento da celulose, demasiado dura, facilitando a sua mastigação e a sua digestão. Tem no entanto, os seus inconvenientes por perda dos sais minerais, vitamina B1 e vitamina C, para a água da cozedura. Há também perdas de vitamina C por oxidação. Quanto maior for o tempo de cozedura, maiores serão as perdas, que andam em média à volta de 50% para a vitamina C e 20% para a vitamina B1.

C) — CONSERVA DE FRUTAS E VERDURAS

CONSERVAS ENLATADAS — O seu valor alimentício é bom (sendo as perdas de vitamina C sempre inferiores a 50%), sendo um meio cómodo de consumir as frutas e verduras fora de estação.

FRUTAS E VERDURAS CONGELADAS — O seu valor alimentar é praticamente o mesmo que o do alimento fresco.

D) — FRUTOS SECOS — (Uvas, figos, etc.) — De alto valor energético (250-300 cal/100 gr), são ricos em elementos minerais (ferro, potássio, cobre), são de fácil digestão e constituem uma excelente sobre-dose glucídica e mineral útil para o esforço.

Grande parte da energia muscular é fornecida pelos hidratos de carbono pelo que a ração glucídica do desportista deve rondar os 55% da ração calórica total.

A alimentação hiperglúcica na véspera da competição não tem qualquer eficácia podendo mesmo perturbar o metabolismo celular normal, tirando-se sim vantagens energéticas, mas à custa das reservas acumuladas durante o período de preparação, não justificando portanto, a modificação da ração glucídica habitual do atleta em véspera de competição.

De notar também, que um consumo demasiado elevado de alimentos glucídicos pode provocar transtornos digestivos (meteorismo, obstipações, cólicas abdominais, perda de apetite), aumento de peso e favorece a cárie dentária.

(continua)

*Médico do R.D. Águeda

PRINCÍPIOS BÁSICOS — A alimentação deve responder a uma dupla necessidade:

— **A NECESSIDADE ENERGÉTICA** — Imprescindível para a manutenção da vida e da actividade muscular.

— **NECESSIDADE PLÁSTICA** — Que implica a protecção, a respiração e a construção feita à custa da água, vitaminas e sais minerais.

Os glúcidos, os lípidos e os prótidos são os alimentos que proporcionam as calorías indispensáveis para cobrir as necessidades energéticas:

1 gr de glúcidos ou de prótidos liberta 4 calorías; 1 gr de lípidos liberta 9 calorías.

A avaliação da ração calórica média de um desportista, determina-se de um modo prático, considerando o gasto calórico correspondente à ração que mantém o peso estável. Se a ração for superior ao gasto, o indivíduo engorda e se for inferior o indivíduo emagrece. E isto, porque apenas conseguimos medir com rigor as necessidades basais (necessárias para a manutenção da vida em repouso) através de tabelas estatura-peso, enquanto que as necessidades musculares e da termo-regulação escapam a medições precisas.

VALOR DOS GLÚCIDOS NA ALIMENTAÇÃO DO DESPORTISTA

Têm sobretudo um papel energético, devendo cobrir 55% da ração calórica total. A glicose é a forma final do catabolismo glucídico, sendo sob esta forma que o organismo utiliza os glúcidos fornecidos pela alimentação diária.

Os glúcidos que não são utilizados imediatamente, são armazenados numa pequena parte no fígado e músculos, sendo a maior parte transformada em lípidos, aumentando as reservas de tecido adiposo.

FONTES ALIMENTARES DOS GLÚCIDOS

1.º — O TRIGO E OS SEUS DERIVADOS

A) — FARINHAS E SÉMOLAS — Ricas sobretudo em amido (glúten) 75%, contendo também uma pequena quantidade de prótidos (glúten) 9%.

B) — O PÃO — Provém de uma pasta de farinha e água com sal e fermentos. Apresenta cerca de 55% de glúcidos, uma pequena quantidade de prótidos (7%), é rico em fósforo, e contém magnésio e uma pequena quantidade de vitaminas do complexo B.

O pão integral contém uma parte de casca do grão do trigo, não eliminada pela moedura. É mais rico em proteínas e vitaminas que o pão branco, o que tem constituído um argumento a seu favor, mas pelo facto de conter fragmentos da casca do grão de trigo, o seu consumo pode acelerar o trânsito intestinal e mesmo irritar a parede intestinal, sendo por isso desaconselhado no atleta. Uma pasta de pão mal fermentada, pouco ou mal cozida, é quase sempre indigesta. Por isso, na dietética desportiva devemos dar preferência ao pão bem cozido, ao córtex do pão, e ao pão tostado.

C) — OS BISCOITOS E PRODUTOS SIMILARES — Que se preparam a partir da farinha branca à qual se acrescentam ovos, leite, açúcar e

gorduras, possuem uma valor energético mais elevado que o pão (em média 400 calorías por 100 gr). (Pão — 250 calorías por 100 gr) de fácil digestão, podem de vez em quando substituir ou completar a ração de pão.

(Em média 400 calorías por 100 gr). (Pão — 250 calorías por 100 gr).

D) — OS PRODUTOS DE PASTELARIA — Possuem um valor energético bastante elevado, mas a sua digestão nem sempre é fácil. Por outro lado e sobretudo no Verão podem estar na origem de intoxicações. (Ex: pastéis de nata).

E) — O PAO DE CENTEIO E O MEL — Possuem um valor energético elevado (300-350 calorías/100 gr), sendo de digestão fácil, embora em excesso possam produzir transtornos digestivos.

2.º — O ARROZ

— Utiliza-se sob a forma de arroz branco ou seja: descascado, refinado e branqueado.

A sua digestão é bastante fácil e o seu valor alimentício aproxima-se ao das farinhas.

3.º — A AVEIA, O CENTEIO E A CEVADA

Utilizam-se sobretudo sob a forma de farinhas e que misturadas com o leite constituem alimentos de grande valor nutritivo, podendo ser utilizados para o pequeno almoço (por ex: Cornflakes de aveia, cevada e farinhas mistas, etc.).

4.º — A BATATA

Depois do pão, constitui a principal fonte de glúcidos. É um alimento de grande riqueza em potássio (k+) e vitamina C (20 mg/100 gr). O teor em vitamina C diminui com a idade do tubérculo e com a preparação culinária, devendo por isso cozer-se preferencialmente com a pele, a fim de conservar a vitamina C. De notar que a batata frita enriquecida por matérias gordas, se torna de digestão difícil.

5.º — AS LEGUMINOSAS

(Feijão, grão de bico, ervilhas, etc.).

Possuem elevado valor energético em virtude da sua riqueza em amido. Fazem parte da sua constituição, os prótidos, minerais, oligoelementos e vitaminas do complexo B. Infelizmente o seu alto teor em celulose torna-as bastante indigestas não sendo aconselhável a sua utilização mais que uma a duas vezes por mês.

O AÇÚCAR E OS PRODUTOS AÇUCARADOS

O AÇÚCAR — Possui um alto valor energético (400 cal/100 gr) sendo de utilização rápida pelo organismo em virtude do seu conteúdo quase exclusivo em sacarose.

O MEL — Que é constituído por partes sensivelmente iguais de fructose e glicose, é assimilado rapidamente.

O CHOCOLATE — De valor calórico elevado contém quantidades apreciáveis de vitaminas do grupo B, e tem propriedades tónicas e diuréticas. No entanto o seu consumo em demasia pode provocar transtornos digestivos.

AS MARMELADAS E GELEIAS DE FRUTA — São também alimentos glucídicos de grande valor energético (300 gr/100 gr), sendo escasso o seu valor vitamínico e mineral.

DESDE A CONSTITUIÇÃO DE 1976

Portugal teve nove Governos mas nenhum deles chegou ao fim

Nove Governos assumiram o poder em Portugal desde a entrada em vigor da Constituição de 1976, mas nenhum deles conseguiu chegar ao fim do seu mandato de legislatura.

Apenas os Executivos de Maria de Lourdes Pintassilgo (quinto Constitucional) e de Francisco Sá Carneiro (sexto Constitucional) cumpriram os seus mandatos que eram, não de legislatura, mas de preparar eleições.

Todos os restantes sete não tiveram condições políticas para terminar as funções para que tinham sido eleitos.

O primeiro Executivo formado com base no sufrágio popular tomou posse a 25 de Julho de 1976: era constituído por socialistas e independentes e teve como chefe Mário Soares, secretário-geral do PS, partido mais votado nas eleições gerais de Abril desse ano.

Pretendia atingir o ano de 1980, termo da primeira legislatura da Assembleia da República.

Mas a 7 de Dezembro de 1977 (dia de aniversário de Mário Soares), o Parlamento recusou uma moção de confiança apresentada pelo Governo e este, após a rejeição do texto, demitiu-se.

O segundo gabinete, também presidido por Soares, baseou-se num acordo entre socialistas e democratas-cristãos e tomou posse a 30 de Janeiro de 1978.

No Verão desse ano, o CDS denunciou «o acordo de incidência governamental» com os socialistas, tendo o Presidente Ramalho Eanes demitido (polemicamente) Mário Soares a 28 de Julho — dois anos e meio antes do fim da primeira legislatura.

NOBRE DA COSTA, MOTA PINTO E PINTASSILGO

O terceiro Governo, com vida efémera, constituiu a primeira experiência fora do sistema partidário desde 1976: Nobre da Costa, com um elenco ministerial não ligado a partidos, foi investido pelo Presidente da República a 29 de Agosto de 1978. Foi o primeiro Governo presidencial, chamado.

A 14 de Setembro todavia, socialistas e democratas-cristãos, com os votos dos sociais-democratas e a

abstenção dos comunistas, rejeitaram o programa do Executivo, obrigando a sua demissão prematura.

O quarto gabinete — a segunda experiência extrapartidária — foi empossado a 22 de Novembro de 1978: a equipa de independentes chefiada por Mota Pinto (já falecido) não conseguiu alcançar o termo da legislatura.

Na véspera da votação parlamentar de duas moções de censura (uma do PS e a outra do PCP) que deveriam derrubar o Executivo, este — após ter visto o Orçamento Geral do Estado ser substancialmente alterado pelos deputados — acabou por pedir a demissão, aceite pelo Presidente da República a 6 de Junho de 1979.

Na sequência da crise governamental, o Presidente da República dissolveu a Assembleia da República, convocou eleições intercalares, e confiou a Lourdes Pintassilgo a tarefa de chefiar um Governo de gestão que preparasse o acto eleitoral.

SÁ CARNEIRO E BALSEMÃO

Maria de Lourdes Pintassilgo, agora candidata à Presidência da

República, foi a primeira mulher a chegar à chefia de um Governo em Portugal.

Foi empossada a 1 de Agosto e pediu a demissão a 27 de Dezembro, depois de ter cumprido o objectivo para que tinha sido investida.

O sexto Governo Constitucional, chefiado por Francisco Sá Carneiro, tomou posse a 3 de Dezembro de 1980, na sequência da vitória da Aliança Democrática nas eleições intercalares de 2 de Dezembro de 1979.

Cumpriu o propósito de governar o País até às eleições gerais de 5 de Outubro desse ano — novamente ganhas pela AD — mas o Executivo continuou em funções até à clarificação da situação política portuguesa através da reeleição do Presidente da República, António Ramalho Eanes.

Falecido Sá Carneiro a 4 de Dezembro, no acidente de Camarate, o vice-Primeiro-Ministro Diogo Freitas do Amaral, agora também candidato a Presidência da República, assumiu o exercício da chefia do Governo, para «não perturbar o processo eleitoral» do Presidente da República, tendo-se demitido cinco

dias depois.

A 9 de Janeiro de 1981, Pinto Balsemão foi empossado como chefe do segundo Executivo da Aliança Democrática, após negociações de 20 dias no interior da coligação.

DE MÁRIO SOARES A CAVACO SILVA

Tinha como objectivo governar até 1984, ano de novas eleições gerais, mas a 10 de Agosto de 1981, anunciava — num Conselho Nacional do PSD — que se demitia por falta de apoio de dirigentes sociais-democratas como Cavaco Silva e Eurico de Melo, agora os homens fortes do PSD, o primeiro, candidato do partido a Primeiro-Ministro nas eleições de 6 de Outubro.

A 4 de Setembro de 1981, reforçada a sua posição no partido, Balsemão foi empossado como chefe do oitavo Governo com a finalidade de gerir a política do País até 1984.

Porém, a 13 de Dezembro de 1982, no regresso de uma visita aos Estados Unidos, surpreendendo tudo e todos, Balsemão demitiu-se provocando a antecipação das elei-

ções gerais.

A vitória no sufrágio pertenceu ao PS, cujo secretário-geral Mário Soares, agora também na corrida para Belém, foi empossado como chefe do nono Governo Constitucional a 9 de Junho de 1983.

Dois anos mais tarde, com a vitória no interior do PSD de Cavaco Silva, um anti-coligação PS-PSD, rompe-se o Governo obrigando o Presidente da República a convocação de eleições que se realizaram a 6 de Outubro.

Precisamente um mês depois das eleições, toma posse o gabinete minoritário de Cavaco Silva que não goza de qualquer apoio maioritário expresso no Parlamento.

O décimo Governo Constitucional formou-se na presunção de uma «abstenção parlamentar» do PRD e do CDS, não traduzida em qualquer acordo escrito, pelo que a sua manutenção em funções fica à mercê de «maiorias instáveis» que se formem na nova Assembleia da República.

Teoricamente, Cavaco Silva fica no poder até 1989.

(Por Luís Pinheiro de Almeida, da NP)

Novo Governo já pode trabalhar

Da 1.ª página

Cavaco Silva falava na cerimónia da posse do X Governo Constitucional, que chefiará, e à qual compareceram diversas individualidades, nomeadamente os chefes militares, os presidentes dos Governos regionais, membros do Governo cessante e deputados.

O Primeiro-Ministro, na sua intervenção, traçou a situação actual do País, que caracterizou de «crise profunda», que nem a melhoria das contas externas consegue disfarçar».

Afirmou que «o clima de confiança dos agentes económicos está bastante deteriorado» e que «o aparelho produtivo se encontra bastante enfraquecido, em resultado da queda do investimento em cerca de 27 por cento, nos últimos dois anos».

«O desemprego atinge cerca de 470 mil pessoas, incidindo de forma especial nos jovens e nas mulheres, os contratos a prazo proliferam e os salários em atraso instalaram-se, criando situações socialmente inaceitáveis», acrescentou.

Referiu ainda que «a dívida externa total do País atinge 2.700 milhões de contos» e que «várias empresas públicas não funcionam em condições mínimas de eficiência e rentabilidade, lançando uma carga excessiva sobre consumidores e contribuintes».

«Pela nossa parte, estamos preparados para mostrar que, em alternativa ao empobrecimento crescente, é possível o progresso e a melhoria do nível e da qualidade de vida das famílias», afirmou o Primeiro-Ministro, que referiu também que «as crises passam, vencem-se e os países permanecem na sua realidade viva e secular».

O Primeiro-Ministro afirmou ainda que «a defesa das instituições democráticas e a gravidade da situação económica e social em que se encontra o País, exigem que, todos aqueles que enveredarem pelo caminho do obstáculo sistemático à actuação eficaz do Governo sejam politicamente sancionados pelas populações, devidamente informadas daquilo que se quer fazer e de quem não deixa fazer».

ABERTURA AO DIÁLOGO

Cavaco Silva acrescentou que «a partida nos anima a esperança de um comportamento responsável e construtivo por parte dos partidos democráticos da oposição, dadas as propostas por eles explicitamente defendidas durante a campanha eleitoral e ao desejo claro que o eleitorado manifestou de ver mudar a prática política».

«O Governo está igualmente aberto ao diálogo com as forças sociais, na defesa do interesse nacional e na procura de níveis mais elevados de compatibilidade de objectivos que respeitem a toda a vida colectiva, mas não confundiremos diálogo social com diluição da autoridade que ao Governo cabe legitimamente, por virtude do voto popular» — acrescentou.

Sobre a adesão à CEE, o Primeiro-Ministro afirmou que «somos hoje, como no passado, inequivocamente favoráveis à adesão, projecto em que se empenharam todos os Governos desde 1977».

«Não recusamos o desafio que ela representa, mas recusamos a ilusão de que a entrada nas Comunidades seja a obtenção fácil e sem custos, de vultuosos recursos financeiros e a resolução imediata de todos os nossos problemas» — alertou.

A NOVA ESTRUTURA DO GOVERNO

Cavaco Silva disse ainda que «se a entrada nas Comunidades Europeias não é a solução mágica para as carências que ainda nos afligem, ela pode, se bem compreendida e aceite, e se assumida correcta e corajosamente pelo poder político, constituir uma oportunidade decisiva e salutar para a realização do desenvolvimento que permitirá aos portugueses atingir o nível de vida que merecem e de que, infelizmente, têm andado afastados».

Sobre a actual estrutura do Governo, Cavaco Silva afirmou que «ela representa uma alteração significativa em relação à dos Governos anteriores e encerra uma mudança, cujo alcance ultrapassa em muito a mera redução do número de Ministérios e Secretarias de Estado».

«Ocorre uma reorganização e redistribuição de funções, reduzem-se as áreas de conflitos interdepartamentais, eliminam-se sobreposições, clarificam-se responsabilidades e competências de cada Ministério em relação às diferentes funções do Estado» — disse o Primeiro-Ministro.

«Se os poetas podem escrever 'pelo sonho é que vamos' competem-nos a nós, políticos, cumprir os sonhos justos e exequíveis de todos os portugueses. Aí estará todo o nosso empenho» — concluiu Cavaco Silva.

QUE O PARLAMENTO NÃO INVIABILIZE O GOVERNO

O Presidente da República disse ontem, ao dar posse ao novo Governo, que o acto constitui «razão de esperança e sinal activo de liberdade».



Foi colaborante o discurso do Presidente da República.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

BRISA — AUTO-ESTRADA DE PORTUGAL, S.A.R.L.

SERVIÇO DE AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Telef. 22925— Apartado 5 — MEALHADA

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SARL, com sede em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6-4.º andar, na qualidade de concessionária da rede de Auto-Estradas e por força da Base XVII do Decreto n.º 467 / 72, de 22 de Novembro, vem nos termos e para os efeitos do disposto no Art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845 / 76, de 11 de Novembro, dar publicidade à autorização que lhe foi concedida pelo Governo, como consta da Declaração da JAE, publicada no «Diário da República», n.º 310, II Série, de 8 de Junho de 1982 e despacho do sr. Ministro do Equipamento Social de 14 / 8 / 85 publicado no «Diário da República» n.º 205, II Série, de 6 / 9 / 85, para tomar posse administrativa das parcelas de terreno a seguir mencionadas, necessárias à construção da Auto-Estrada do Norte, sublanço Mealhada / Águeda:

de 135 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Tamengos sob o Art.º 4603, pertencente a ANTONIO SIMÕES MARQUES e mulher MARIA GLORIA SALDANHA MARQUES; AURELIA DE JESUS MARQUES, todos residentes em Horta, Tamengos, Anadia; CLOTILDE ALVES MARQUES e marido JOSÉ ANTONIO COELHO BARBOSA; MARIANA ALVES SIMÕES, todos residentes em Moita, Anadia; FABIANO SIMÕES MARQUES e mulher CÍDALIA SANTOS SIMÕES, residentes em Aguiçem, Tamengos, Anadia; ALICE DE JESUS e marido ALVARO FERNANDES PEREIRA, residentes na Rua Frei Gaspar, 1048-S, Vicente-E.S. Paulo-Brasil.

PARCELA N.º 635: Uma parcela de terreno com a área de 480 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Tamengos sob o Art.º 4622.º, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 622.

PARCELA N.º 641: Uma parcela de terreno com a área de 82 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Tamengos, sob o Art.º 4715.º, pertencente a ROSA VENTURA-COELHO; ANTONIO RODRIGUES MAIA JÚNIOR e mulher ABELINA RODRIGUES MAIA, residentes em Mata, Tamengos, Anadia; OSCAR COELHO MAIA e mulher MARIA DE LURDES GOMES DE CARVALHO, residentes em Tamengos, Anadia; EVA COELHO MAIA GOMES e marido DOMINGOS GOMES, residentes na Rua Nilva 200-Vila Piani-S. Paulo-Brasil.

PARCELA N.º 650: Uma parcela de terreno com a área de 367 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Tamengos sob o Art.º 4810.º, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 641.

PARCELA N.º 713: Uma parcela de terreno com a área de 511 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Tamengos sob o Art.º 6215.º, pertencente a MARIA EMILIA DOS SANTOS SEABRA DA JOANA, residente em 313 Roy, Ap. 2, Montreal, P.Q., Canadá.

PARCELA N.º 716: Uma parcela de terreno com a área de 1.615 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Tamengos sob o Art.º 6218.º, pertencente a MARIA DA NAZARÉ DOS SANTOS, residente em 313 Roy, Ap. 2, Montreal, P.Q., Canadá.

PARCELA N.º 736 / 2: Uma parcela de terreno com a área de 75 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ois do Bairro sob o Art.º 31.º, pertencente à mesma proprietária da parcela n.º 716.

Mealhada, 4 de Novembro de 1985.

P.P. BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SARL
Ilegível

(«Diário de Aveiro», N.º 120, de 7-11-85).

PARCELA N.º 516 / 516 / 1 / 517: Uma parcela de terreno com a área de 293 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o Art.º 809.º, pertencente a ALBERTO ROCHA BATISTA e mulher ISaura PINTO BATISTA; EUGENIO NUNES DA ROCHA, todos residentes em Arinhos, Ventosa, Mealhada; ALBERTO MARTINS BATISTA, residente na Curia, Tamengos, Anadia; ROSA DA CRUZ ROCHA e marido ALBERTO DA ROCHA LOUSADO, residentes na Rua Paulo Franco 181 / 12-S. Paulo-CEP 05305-Brasil; EUGENIO GRAÇA DA ROCHA e mulher MARIA GRACIETE ANTUNES DE ALMEIDA, residentes em Antes, Mealhada; JOÃO ROCHA MARTINS BATISTA e mulher PURIFICAÇÃO PINTO BATISTA, residentes em Espinhal, Curia, Tamengos, Anadia; MARIA DA CONCEIÇÃO ROCHA BATISTA e marido JOSÉ BATISTA, residentes em Freixada, Mirandela.

PARCELA N.º 519 / 1: Uma parcela de terreno com a área de 44 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o Art.º 825.º, pertencente aos mesmos proprietários da parcela 516.

PARCELA N.º 535: Uma parcela de terreno com a área de 295 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o Art.º 846.º, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 516.

PARCELA N.º 604 / 1: Uma parcela de terreno com a área de 70 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o Art.º 959.º, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 516.

PARCELA N.º 607: Uma parcela de terreno com a área de 890 m2, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o Art.º 2326, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 516.

PARCELA N.º 622: Uma parcela de terreno com a área

**QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?**

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

Propriedades

• **APARTAMENTO**, luxo, a es- trear, vende-se, no centro da cidade, com garagem para 4 carros, grande arru- mo. Pagamento com escri- tura. Telef. 22283 — Aveiro.

• **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **T1**, vende-se. Barra. Telef. 24447 — Aveiro.

Alugueres

• **ARRENDAMOS** lojas e gabi- netes médicos / advoga- dos / engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situa- ção magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Tele- f. (031) 53181 / 53741 — Anadia.

• **ARMAZÉM**, aluga-se em Es- gueira, para qualquer ramo de negócio. Respostas ao «DA» ao n.º 57.

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

• **ARMAZÉM**, 160 m2, aluga- se. Telef. 751481 (031) 42620 / 42632 — Bustos.

• **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Pedidos

• **CARPINTEIRO** móveis, pre- cisa-se. Telef. 94304 / 24555 — Aveiro.

Ofertas

• **BALCONISTA / ESCRITURA- RIA**, experiente. Telef. 24298 — Aveiro.

Vendas

• **FEIRA DE CANÁRIOS**. Pão de Açúcar — Aveiro.

• **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.

• **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto. Telef. 321862 — Ilhavo.

• **APIVITINE / AMPOLAS**. Cent- ro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizar- ro, 23. Telef. 29820 / 70 — Aveiro.

• **INTER-SPORT 2002** — Des- porto jovem — Aveiro.

Diversos

• **EL RINCON** — Cozinha ca- seira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **GELATARIA «LOTUS»**. Rua Luis de Camões, 57. Telef. 63935 — Águeda.

• **BELMODA** moda jovem. Telef. 61380 — Águeda.

• **ESTOFADOR / DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Ga- litos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

• **REBELO SOARES** — Médico Pediátrico. Telef. 24477 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restaura- tapetes / franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALI- NA»**. Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabelei- reira. Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernar- do.

• **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

• **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

• **DECORADORA INTERIORES** Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **MÓVEIS MARGAÇA**. Rua Gago Coutinho, 53. Telef. 361148 — Gafanha da Nazaré.

Trespases

• **MINIMERCADO**, trespasa- se. Telef. 29448 — Aveiro.

• **AGRO-VEGETAL**, trespasa- se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Es- gueira. Telef. 53569 — Ovar.

Automóveis

• **FIAT 127**, vende-se. Telef. 23823 / 27498 — Aveiro.

ANUNCIE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

RECEITAS

CABRITO ESTONADO À MODA DE OLEIROS

1 cabrito
Presunto
1 ramo de salsa
1 folha de louro
Banha de porco
Alho, sal e pimenta
Vinho branco.

Prepara-se o cabrito barranto-se por dentro e por fora com alho picado, sal, um pouco de pimenta e vinho branco

Recheia-se com um pouco desta mistura adicionando-lhe o presunto, os miúdos do cabrito cortados aos bocados, a salsa e o louro. Cose-se em seguida a abertura.

Deixa-se repousar algumas horas. Por fim barra-se com banha de porco e põe-se numa assadeira que tenha o fundo coberto por uma grelha feita por paus de loureiro.

Leva-se ao forno bem quente, tendo o cuidado de o virar para que toste por igual dos dois lados, não deixando que a pele se rompa.

ÓRGÃO

750 gr. de farinha
5 ovos inteiros
1 chávena de açúcar

1 colher de manteiga Aguardente Água e sal

Arranjam-se uns canudos feitos de canas, nos seguintes tamanhos: 1 com 22 cm; 6 com 17 cm; 12 com 13 cm; 18 com 11 cm; 24 com 8 cm; e 30 com 6 cm.

Faz-se a massa com a farinha um pouco de aguardente, os ovos, o açúcar, a manteiga, sal e água suficiente para se poder tender com o rolo.

Cortam-se aos bocados, que se enrolam nos canudos para se fritarem em azeite.

RECHEIO

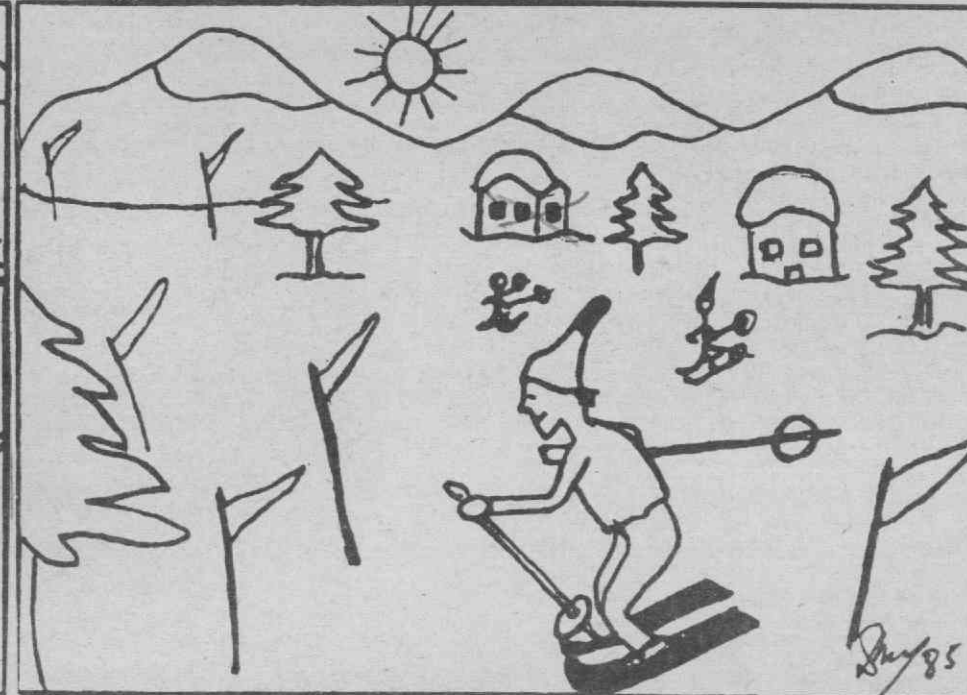
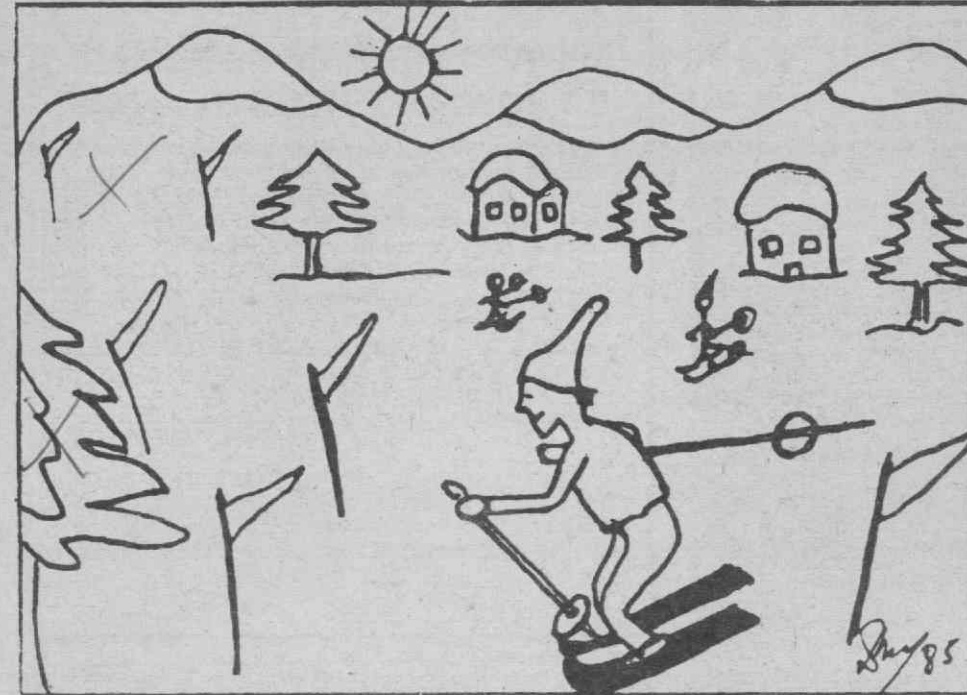
250 gr. de amêndoa
750 gr. de açúcar
30 gemas de ovos
250 gr. de fios de ovos

Põe-se o açúcar em ponto de cabelo, junta-se-lhe amêndoa e deixa-se cozer um bocadinho. Fora do lume adicionam-se-lhe as gemas e volta ao lume até fazer estrada.

Enchem-se os canudos com este recheio e põem-se nas duas extremidades fios de ovos.

Para se armar, faz-se da seguinte maneira: Põe-se primeiro o canudo maior e, em volta os (com 17 cm) e vão-se atando com uma linha; depois os 12 (com 13 cm), e assim sucessivamente com os mais pequenos. Para se segurarem ata-se uma fita com um laço.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Primeiros triplos-proveta do mundo nasceram na Califórnia

Os primeiros triplos-proveta do mundo, do sexo masculino, nasceram terça-feira no Hospital de Santa Mónica (Califórnia), a um casal que tentou 13 anos ter um filho à moda antiga, revelaram ontem os médicos.

Os bebés nasceram de cesariana às 13.26 horas, 13.27 e 13.29 a

Elleni e Nick Anas, proprietários de um bar-restaurant, disse uma porta-voz.

O médico William Karow, que fertilizou os óvulos da mãe num laboratório e que mais tarde assistiu ao parto dos triplos, disse que era o primeiro caso mundial de triplos-proveta todos do sexo masculino.

«Estamos casados há 13 anos e estes são os nossos primeiros filhos», disse o pai, que tem 48 anos. A mãe tem 37 anos. «Andamos nos médicos há anos».

Karow disse que a mãe não podia ter os bebés naturalmente, por ter uma doença nas Trompas de Falópio, que impediam os óvulos de

viajarem do ovário para o útero.

Karow disse que tirou os óvulos dos ovários, fertilizou-os com o esperma de Anas, num prato de vidro, num laboratório e colocou novamente os óvulos fertilizados no útero da mulher. O primeiro bebé-proveta nasceu na Grã-Bretanha em 1978. — (NP)

TAÇAS EUROPEIAS DE FUTEBOL

Benfica e Sporting seguem em frente

O Benfica e o Sporting são as equipas portuguesas que prosseguem nas competições europeias de futebol.

O Futebol Clube do Porto esteve à beira de ultrapassar o obstáculo chamado Barcelona, mas tal não aconteceu devido a um golo da equipa espanhola.

A qualificação do Benfica para a fase seguinte da Taça das Taças aconteceu apesar da equipa da Luz ter perdido na Itália com o Samp-

doria, por 1-0, na segunda mão da eliminatória.

O golo dos italianos foi marcado por Lorenzo, aos 62 minutos. Assis-tiram ao encontro 30 mil espectadores. O Benfica foi apurado com o resultado final, nas duas eliminatórias, de 2-1.

O Sporting, através de Venâncio, que marcou um golo aos 53 minutos, venceu ontem por 1-0, no Estádio de Alvalade, a equipa do Di-

namo de Tirana, da Albânia, passando assim à fase seguinte da Taça UEFA.

O Porto, apesar de ter vencido nas Antas o Barcelona por 3-1, ficou eliminado da Taça dos Campeões Europeus, pois havia sido derrotado na Espanha por 2-0.

Juary, um brasileiro ao serviço do FC Porto foi a grande figura do encontro ao marcar os três golos, que entraram na baliza dos espanhóis aos 67, 70 e 88 minutos de jogo.

O Barcelona frustrou as esperanças portistas, que estavam a vencer por 2-0 na segunda parte e forçavam assim o prolongamento, ao marcar um golo, através de Archibald, aos 78 minutos.

Perante 80 mil espectadores o Porto foi eliminado, uma vez que o empate de 3-3 no somatório das duas mãos deu vantagem ao Barcelona devido ao golo marcado no Estádio das Antas.

Novo Governo já pode trabalhar

Cont. da pág. 10

O Presidente da República disse que as políticas restritivas dos últimos anos «tiveram pesados custos económicos e sociais», que o «tecido empresarial degradou-se, em alguns casos irremediavelmente» e que se atingiram situações de «flagrante injustiça social e de gritantes carências».

Segundo Eanes, o novo Governo dispõe, para enfrentar as dificuldades mencionadas, de «potencialidades que não é razoável esquecer

e nelas merece desde logo destacar — disse — a possibilidade de uma clara definição no domínio económico e social, de políticas e medidas prioritárias que só uma equipa governativa coesa e motivada pode adoptar e realizar».

ECONOMIA: APESAR DE TUDO HÁ ASPECTOS ENCORAJADORES

«Mesmo no domínio económico existem, apesar de tudo, condições

objectivas para acentuar o relacionamento, fundado no investimento produtivo», disse, acrescentando que «o Governo contará com resultados financeiros, alcançados nos últimos meses, com aspectos favoráveis e mesmo encorajadores».

Eanes referiu também que o novo Governo poderá contar com a credibilidade conseguida em círculos financeiros internacionais», sublinhando o valor da experiência em matéria económica do chefe do Exe-

cutivo.

Após expressar «apreço pelo esforço e pelo empenhamento demonstrados pelo Governo cessante», Eanes disse ter «razões para acreditar no sucesso» do novo Primeiro-Ministro e da sua equipa.

No final, Eanes manifestou a Cavaco Silva a sua «solidariedade» no «sentido necessário da colaboração recíproca dos que, servindo o País e a democracia, aceitam e respeitam as áreas de competência de cada um».



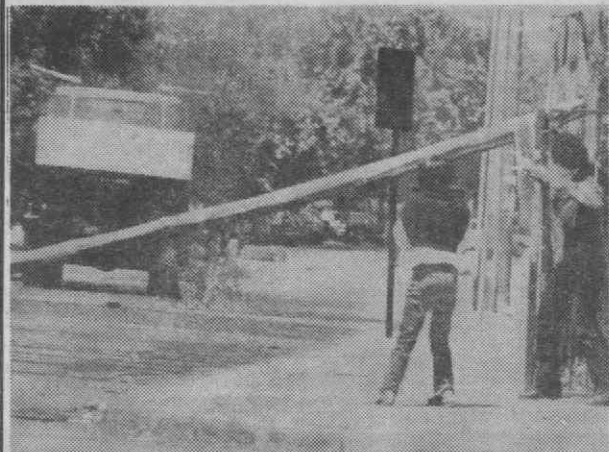
NOVA IORQUE — Yoko Ono, viúva de John Lennon à entrada do seu apartamento junto do «Central Park». O antigo companheiro de Lennon, Paulo McCartney terá difamado o seu nome num artigo publicado na revista «Woman».

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

PELO MUNDO

PROTESTOS E REPRESSÃO AUMENTAM A TENSÃO NO CHILE

Centenas de soldados patrulharam ontem as ruas às escuras de Santiago do Chile, depois de protestos antigovernamentais em que pelo menos 34 pessoas ficaram feridas e 150 foram detidas em todo o país. Os manifestantes ergueram barricadas com pedras e pneus a arder nos bairros operários, cujos habitantes puderam ouvir por diversas vezes o barulho de disparos e explosões. Quatro manifestantes foram feridos com tiros e um deles encontra-se em estado grave por ter sido atingido com uma bala no estômago. Soldados em uniforme de combate mantêm-se vigilantes a cerca de 10 metros uns dos outros, nas principais ruas da capital, enquanto outros efectuam patrulhas em camiões e carrinhass. Pouco depois das 22h20 locais (1h20 de ontem em Lisboa), a capital e grandes zonas do Chile ficaram mergulhadas na escuridão como consequência de atentados bombistas contra postes de electricidade. O «Blackout» afectou cidades entre Coquimbo e Chillan, a 870 quilómetros de distância.



SANTIAGO DO CHILE — Um estudante mascarado tenta atingir um blindado policial com uma físga, lançando «cocktails molotov», no exterior da Faculdade de Engenharia, durante o 1.º de dois dias de protestos antigovernamentais.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

COMBOIOS CHOCARAM NA INGLATERRA: 43 FERIDOS

Dois comboios colidiram frontalmente ontem de madrugada, perto da localidade inglesa de Haywards Heath, causando 43 feridos — informaram as autoridades. Responsáveis dos caminhos de ferro britânicos disseram que a colisão teve lugar às 2h00 de ontem (mesma hora de Lisboa), envolvendo dois comboios eléctricos, com cerca de 65 passageiros cada um. Um dos comboios seguia de Londres para Brighton e outro no sentido inverso.

MAIS DE 100 MIL OPERÁRIOS BRASILEIROS EM GREVE

Uma centena de milhar de operários das indústrias metalúrgicas, química e de plásticos continuaram ontem em greve no Brasil exigindo aumentos salariais — disseram porta-vozes sindicais. Esta greve, que envolve pelo menos 110.000 trabalhadores, é a primeira acção conjunta das duas centrais sindicais brasileiras e iniciou-se na terça-feira, paralisando parcialmente São Paulo, o principal centro económico do Brasil. Os metalúrgicos, que ganham em média o equivalente a menos de 20 contos mensais, pretendem uma redução de 48 para 40 horas de trabalho por semana, aumentos salariais de 20 por cento e reajustamento trimestrais. O patronato, que classifica a greve de «movimento político», oferece 12 por cento de aumento salarial e uma redução gradual para as 44 horas de trabalho até 1987, recusando o reajustamento trimestral.

MINAS MATARAM 7 POLÍCIAS E 3 SOLDADOS NO SRI LANKA

Sete polícias do Sri Lanka morreram ontem em consequência da explosão de uma mina colocada por separatistas tamules, no leste do país — informou um porta-voz do Ministério da Defesa do país. As vítimas — acrescentou — seguiam num veículo da polícia quando foram atingidas pela explosão da mina na localidade de Tampalagama, província de Trincomalee. Num segundo incidente registado ontem, uma mina explodiu sob um veículo militar, matando três soldados e ferindo quatro. Separatistas tamules lutam por um estado independente no norte do Sri Lanka e a violência entre a minoria tamul e a maioria cingalesa do país causou nos últimos dois anos 2.000 mortos.

TREMOR DE TERRA EM TÓQUIO

Um sismo com a magnitude de 5,1 graus na Escala de Richter abalou ontem Tóquio, mas não há vítimas nem prejuízos materiais de monta a lamentar, anunciou a polícia nipónica. O tremor de terra teve o seu epicentro na prefeitura de Chiba, a nordeste da capital japonesa, disse o Instituto Meteorológico de Tóquio.